



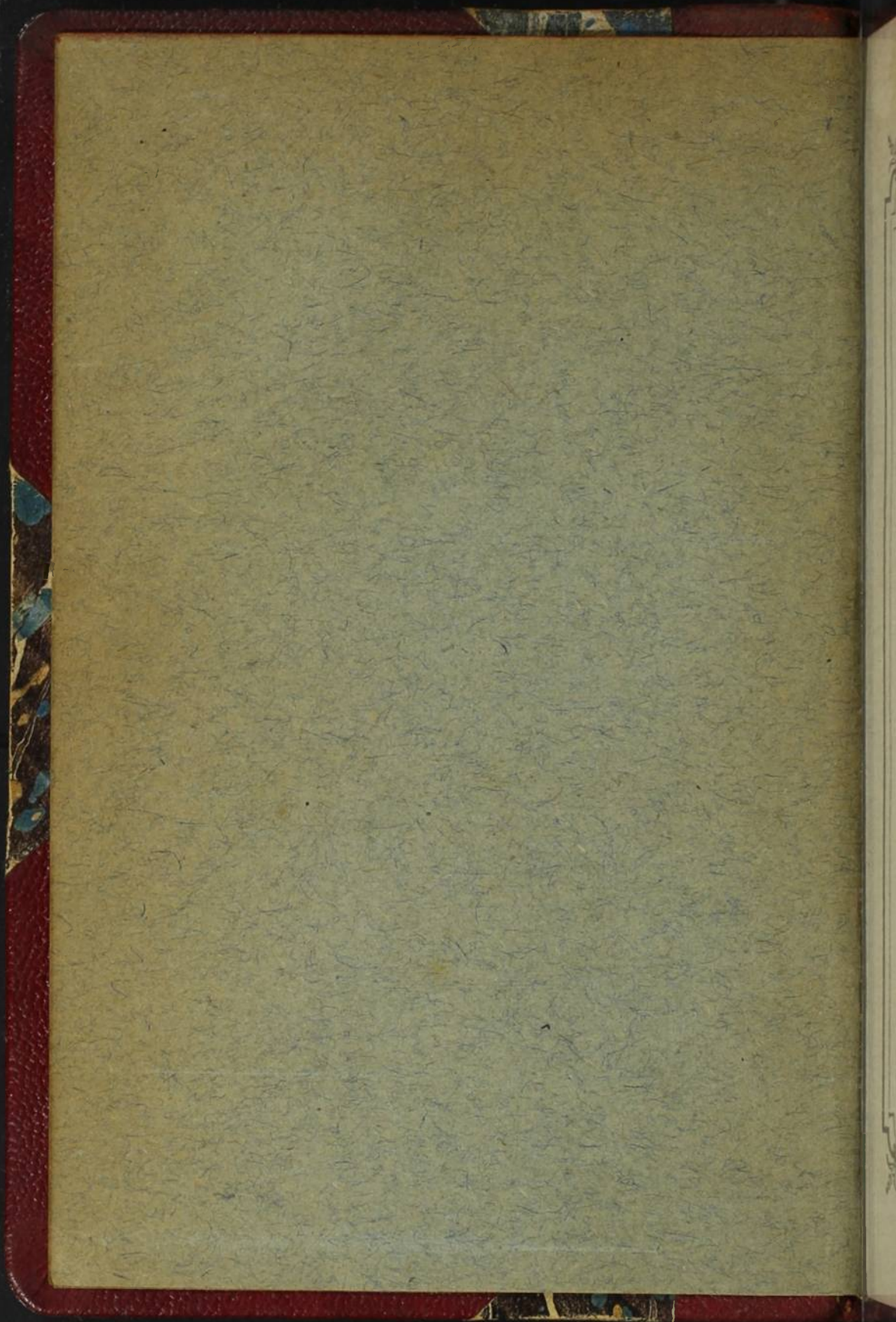
TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO  
E DOURAÇÃO

WERNER, LIMA & Cia.

R. Possidonio Ignacio, 4-A  
S. PAULO









BIBLIOTHECA DE ALGIBEIRA

Collecção in-12 a 1\$000 o volume.

JULIO SANDEAU

---

JOÃO DE THOMMERAY

---

TRADUCÇÃO

DE

SALVADOR DE MENDONÇA

---

RIO DE JANEIRO

**B. L. GARNIER**

LIVREIRO-EDITOR DO INSTITUTO HISTORICO

69 Rua do Ouvidor 69



### Augusto Zaluar

REVELAÇÕES. Esta edição, ornada do retrato do autor, gravado em aço é das mais nitidas e primorosas que tem apparecido entre nós. 1 v. in-4º enc.....	5\$000
CONTOS DA ROÇA. 2 v. br.....	2\$000
PEREGRINAÇÕES pela provincia de S. Paulo. 1 v. in-4º enc.	6\$000

### Ponson du Terrail

O CAPITÃO DOS PENITENTES NEGROS. 1 v. br. 1\$000 enc.	2\$000
---	--------

### Morcira de Azevedo

MOSAICO BRAZILEIRO ou collecção de ditos, respostas, pensamentos, epigrammas, poesias, aneddotas, curiosidades e factos historicos de brazileiros illustres. 1 v. in-8º enc.....	3\$000
CRIMINOSOS CELEBRES: Episodios historicos. Pedro Hespanhol, Vasco de Moraes, Os Salteadores da Caqueirada. 1 v. in-8º enc. 3\$000, br.....	2\$000
OS FRANCEZES NO RIO DE JANEIRO, romance historico. 1 v. in-8º enc. 3\$000, br.....	2\$000
LOURENÇO DE MENDONÇA, romance historico. 1 v. in 8º, enc. 3\$000, br.....	2\$000

### C. Paulo de Kock

A NOIVA DE FONTENAY-DAS-ROSAS. 1 v. in-8º enc.	3\$000
br.....	2\$000
CAROTIN. 3 v. in-8º enc. 4\$500, br.....	3\$000
GALUCHO. 4 v. br. 4\$000, enc.....	6\$000
PAULO E SEU CÃO. 8º v. br.....	4\$000
FRIQUETTE. 2 v. in-12, enc. 3\$, br.....	2\$000

### V. Valmont

O ESPIÃO PRUSSIANO, romance historico inglez, resumindo os principaes acontecimentos da guerra Franco-Prussiana, traduzido por V. Colonna, 1 v. in-8º br. 2\$000, enc.	3\$000
--	--------

### Edmond About

O NARIZ DE UM TABELLIÃO. Versão do francez por A. Gallo. 1 v. in-12, enc. 1\$600, br.....	1\$000
---	--------

### Victor Hugo

OS HOMENS DO MAR, 3 v. in-4º br.....	3\$000
--------------------------------------	--------

---

A ESPADA DE ALEXANDRE. Corte profundo na questão do Homem-Mulher, por um socio prendado de varias Philarmonicas, attribuido a C. C. Branco, 1 v. br.....	\$600
--	-------



*Rass*  
*n*

JOAO DE THOMMERAY



# BIBLIOTHECA DE ALGIBEIRA

Collecção in-12 a 1\$000 o volume

J. DE ALENCAR.	— Til . . . . .	4 v
BERN. GUIMARÃES.	— O Indio Affonso . . . . .	1 v
O. FEUILLET.	— Julia . . . . .	1 v
J. SANDEAU.	— João de Thommeray . . . . .	1 v
FAUSTO.	— Um Casamento de tirar o Chapéo . . .	1 v
—	— A Caça de um Baronato . . . . .	1 v
—	— Scenas da Vida Republicana . . . . .	1 v
—	— Um Provinciano ladino . . . . .	1 v
—	— Dous dias de Felicidade no Campo . . .	1 v
A. BELOT.	— A Mulher de Fogo . . . . .	2 v
A. BELOT e J. DAUTIN.	— O Matricida . . . . .	2 v
—	— Dacolard e Lubin . . . . .	2 v
E. ABOUT.	— O Nariz de um Tabellião . . . . .	1 v
A. DUMAS FILHO.	— O Homem-Mulher . . . . .	1 v
P. DE KOCK.	— Friquette . . . . .	2 v
A. ASSOLANT.	— Confissão de um Badense . . . . .	1 v
—	— O Doutor Judassohn . . . . .	1 v.

JULIO SANDEAU

---

JOÃO DE THOMMERAY

---

TRADUÇÃO

DE

SALVADOR DE MENDONÇA

---

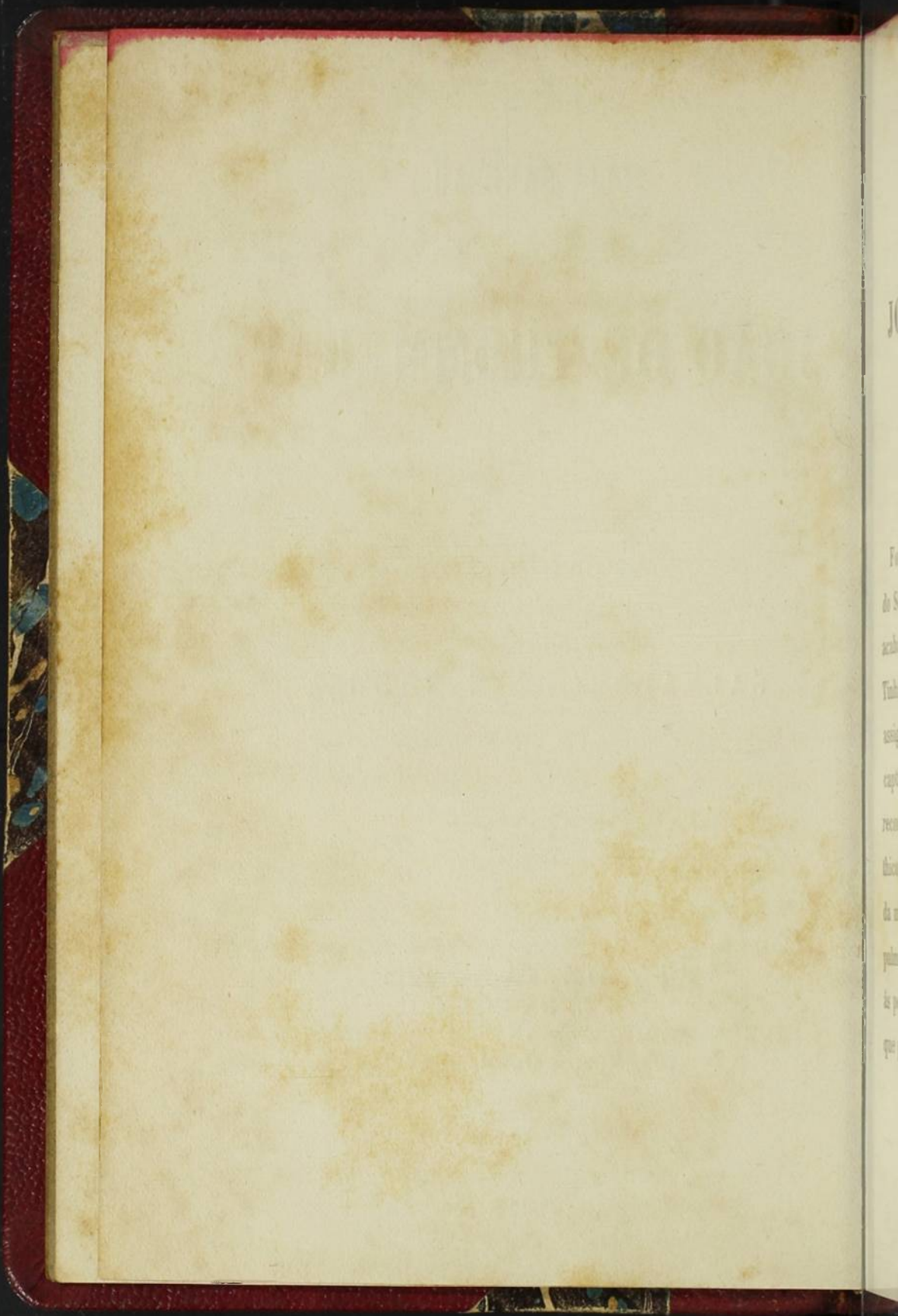
RIO DE JANEIRO

**B. L. GARNIER**

LIVREIRO-EDITOR DO INSTITUTO HISTÓRICO

69 — Rua do Ouvidor — 69





## JOÃO DE THOMMERAY

---

Foi no campo, perto dos bosques, não longe do Sena, no modesto recinto em que eu contava acabar de envelhecer, que o vi pela primeira vez. Tinha apenas vinte e dous annos. Algumas paginas assignadas com o meu nome bastaram-me para captivar-lhe o coração : appresentava-se sem outra recommendação além do seu semblante sympathico e do desejo de conhecer-me. As sympathias da mocidade têm attracção irresistivel ; é principalmente agradavel inspirá-las quando estamos ás portas da ultima estação. Accolli-o o melhor que pude e sem muito esforço, pois realmente era



cheio de attractivos. Vejo-o ainda sahir-me ao encontro no portão da casa, esbelto, airoso, o rosto pallido sombreado pela barba nascente, o nariz afilado, os olhos azues, a fronte desanuveada, com formosos cabellos louros, nas fontes mais copiosos; o porte, o modo, a linguagem, a elegante simplicidade que o ornava, tudo dava nelle bom testemunho do lar em que crescêra. Estavamos em um magnifico dia de Abril; passamo-lo juncto nos bosques de Meudon, nas collinas de Sèvres e de Bellevue. Apesar de tão crescido numero de annos que nosse paravam, conversavamos dentro em breve como dous amigos. Fortuna rara em uma época em que a mocidade do coração e do espirito só em geral encontrava-se nos velhos, em uma época em que as saudades florião mais que as esperanças, em que as tardes tinham mais chamma que as manhãs, fortuna bem rara com effeito e que merece ser assignalada, este moço era moço; tinha todos os arrastamentos generosos, todas as

sanctas illusões, todas as felizes paixões da sua idade. Acreditava no bem, admirava o bello, sonhava o amor e a gloria. Escutava-o sorrindo, e, ás vezes, com certo pasmo. Donde vinha? em que latitude vira a luz? que estrella luzira-lhe sobre o berço? Quem era em summa esse João de Thommeray que, ao cabo de uma hora de conversação, não havia ainda fallado nem em mulheres, nem em cavallos, nem siquer nas cotações da praça?

Graças ás confidencias que nem era preciso provocar, cheguei facilmente a conhecer o phenomeno que tinha deante dos olhos.

O sr. de Thommeray pae, de uma boa casa da Bretanha, começára a vida em um tempo em que a ebriedade de tudo renovar apoderava-se de todos os espiritos. Estudante em Pariz, fôra ahi que atravessára os ultimos annos da restauração e os primeiros que seguiram-se á revolução de 1830, formosos annos que o seculo não tornou a



ver, nem tornará. O culto dos interesses materiaes não havia invadido os corações, a riqueza não se impunha como o alvo supremo do destino humano ; a patria e a liberdade haviam tomado logar entre as musas, o brilhantismo das lettras e das artes era tido como o mais esplendido luxo que podia ambicionar uma nação intelligente e altiva. A nova geração que presenciou esta auro-ra conservou-lhe até o declínio da idade o luminoso reflexo, e, si ainda hoje vale alguma cousa, é por se haver inundado desses clarões.

Henrique de Thommeray pertencia a um grupo de moços estreitamente unidos, todos possuidos do mesmo ardor, todos animados de nobres ambições. Seus gostos e instinctos arrastavam-no para o circulo dos escriptores e poetas: entrára na intimidade delles ; por indole disposto ao enthusiamo e á admiração, abriram-se-lhe facilmente todos os sanctuarios. Arrastado por convicções fundadas e pelo movimento geral, havia, ao con-

tacto dos homens e das cousas, deixado cahir um por um, como peças de uma armadura desparafusada, os seus preconceitos de casta, e, sem abjurar as tradições de honra da familia, entrára de velas cheias na corrente das idéas modernas. O verdadeiro amor não era raro então: sincero até nos seus desregramentos, longe de abater as almas, elevava-as ainda transviando-as. O fidalgo bretão experimentára toda a influencia de uma época de florescimento e expansão universal. Amára com um amor puro, extremoso, romantico, uma moça pobre e bem nascida, de origem irlandeza, que devia desposar mais tarde.

Eis como fizera o seu curso de direito. Terminados os estudos, não havia certeza de que os houvesse começado, resolvêra-se, depois de muitas dilacões, a voltar para a provincia. Retirava-se em tempo, pois chegára a occasião de tantas esperanças e promessas, de tantas conquistas já realisadas ameaçarem-no de submergir-se em exces-



sos e transbordamentos. Da sociedade que deixava para nunca mais tornar a ella, vira apenas a face esplendida, levava consigo farta provisão de recordações encantadoras e imagens indeleveis. Algum tempo depois, senhor do seu patrimonio e podendo dispôr livremente de si, desposava a moça a quem amava. Quer um quer outro consultára apenas a sua mutua inclinação; o que não parecerá menos admiravel é que nenhum dos dous teve motivo para arreponder-se.

O dominio hereditario em que haviam abrigado a sua ternura estendia-se em um dos valles mais alpestres e silenciosos da velha Armorica. A habitação erguia-se a meia encosta, e era entre herdade e castello; um bosque de carvalhos protegia-a contra os ventos que sopravam das praias proximas.

O sr. de Thommeray vivia, como seus antepassados, como fidalgo de provincia, caçando, montando a cavallo, visitando os seus

camponezes aggregados, dando valor ás suas terras, enquanto a mulher, a formosa irlandeza, como na terra chamavam-na, entregava-se aos cuidados domesticos e governava a casa com graça e auctoridade. Postoque acabasse por aclimarse e crear raizes na vida real, conservava-se no entanto fiel ás predilecções da mocidade: a differença unica era que enclausurara-se, por assim dizer, na época da sua estada em Pariz. Fechado no circulo das suas recordações, nunca sahia delle; nada, fóra dahi, existia para elle: o tempo, que não pára, esquecêra-o em caminho.

Conheci um completo *gentleman* que não viajava sem levar comsigo a mobilia toda do aposento que occupava em Londres. Apenas chegado á alguma cidade em que contava demorar-se durante alguns mezes, fosse Roma ou Napoles, Cadix ou Madrid, Genebra ou Lausana, mettia-se na hospedaria com a sua mobilia, e só sentia-se absolutamente satisfeito quando, depois dos milagres



de arrumação e symetria, conseguia ficar exactamente como em sua casa. Dahi em deante, com animo tranquillo, tornava aos seus habitos britannicos, e não punha o nariz fóra do aposento sinão quando a isso era forçado.

Não sei porque, mas o sr. de Thommeray fazia-me lembrar este filho de Albion. Em torno d'elle tudo tinha a data e o cunho do periodo do seculo em que se acastellára. Na camara tinha uma amostra da arte que florescia pelo fim da restauração : desenhos de Alfred e de Tony Johannot, aquarellas de Devéria, aguas-fortes de Paulo Huet, medalhões de David, estatuetas de Barre e de Pradier, esboços de Scheffer e de Delacroix, todo um muzeusinho que não trocára pela tribuna dos *officios* ou pela galeria do Louvre. Os retratos lithographicos de seus illustres amigos forravam as paredes do salão. Ahi estavam todos, romanistas e poetas. A bibliotheca compunha-se exclusivamente das producções delles com os compe-

tentes offerecimentos dos auctores. As cartas que recebêra de cada um delles estavam colleccionadas em um album ricamente encadernado, e que a seus olhos substituia os archivos de sua casa. Nem uma só dessas epistolas deixava de affirmar a mais profunda dedicação, e de respirar a amisade mais exaltada ; alguns haviam até levado a polidez ao ponto de assegurar-lhe a sua admiração, postoque para merecê-la nunca houvesse feito outra cousa mais que prodigalisar-lhes a sua. Graças ás arcas esculpidas, ás credencias e aos altos armarios, graças ao velhos ornatos de ferro de que a habitação estava sufficientemente provida, havia podido sem muita despeza dispôr os seus penates ao gosto da idade média, que a litteratura nova acabava de tornar a pôr em moda.

Á noite, no serão, relia com a mulher as obras que não haviam cessado de encantá-los, ou melhor, tornava a folhear com ella o mais encantador de todos os livros, o livro que haviam composto



junctos, o poema de seus amores. A doce conformidade de idéas e de sentimentos, a terna afeição e o constante respeito que tinham um pelo outro, desmentiam solememente o moralista que pretende não existe casal delicioso. Só nisso apartavam-se do espirito de seu tempo; a felicidade conjugal era o unico anachronismo que se podia apontar nesse viver intimo em que perpetuavam-se as tradições de 1830.

Eram seguramente felizes, practicavam o bem, viam pouca gente e bastavam-se a si proprios. As rendas do dominio não eram tão consideraveis que lhes permittissem longas ausencias; necessidades e desejos não lhes excediam os haveres. Emfim as bençãos do céu haviam-se multiplicado em torno delles. Tinham tres filhos, todos tres sadios e adorados: o ruido, o movimento, a festa do lar domestico.

Apezar do centro em que haviam nascido, os dous primeiros nunca mostraram muita inclinação

pelas delicias do estudo e pelos prazeres da intelligencia. Creanças eram verdadeiros bandidosinhos em insurreição permanente contra o alphabeto, amigos do ar livre, incapazes de tolerar qualquer freio, exploradores das florestas e batedores de moutas, montando em pello nos cavallos da herdade, galopando pelas dunas, e só voltando ao ninho com alguma avaria. A mãe ralhava com elles, depois beijava-os, e no dia seguinte recommçavam; no fim de contas, os melhores diabos do mundo. Embora lhes modificasse os habitos de independencia e vagabundagem, a educação não conseguira chamá-los ás cousas do espirito. Eram para o pae continuo motivo de espanto pela profunda indifferença que mostravam para com a litteratura. Quando este entregava-se em familia álgumas dessas leituras que abreviam os serões de hinverno, achavam sempre um pretexto para se esquivarem, si é que não tomavam o partido mais commodo de adormecerem no canto da la-



reira. O sr. de Thommeray perguntava muita vez a si mesmo a quem sahiam os dous esturdiosinhos.

Em compensação, o ultimo, era João, manifestára desde a mais tenra idade instinctos inteiramente contrarios e inclinações completamente oppositas. Menos robusto que os dous irmãos mais velhos, natureza delicada, um tanto debil, crescerá sob a aza materna, que, sem preferencia declarada, cercava-o no entanto com inquieta e extrema solitudine que os dous irmãos de hoamente dispensavam. Mal sahia da infancia e era já sensivel ás bellezas e ás harmonias da creação. Aos vinte annos devorára todos os volumes que compunham a bibliotheca da casa. Romances, poesias, peças de theatro, tudo havia lido e relido, ora ao longo das sebes, na encosta dos valles, ora em face do oceano, nas praias marulhosas. Inebriara-se com estas narrações ardentes e apaixonadas, com esses dramas extranhos em que

brotavam a flux a seiva e a vida, com esses lindos versos que misturavam a sua musica com o concerto dos ventos e das ondas. Sem esforço, naturalmente, ja balbuciava a lingua dos poetas. Comprehende-se a alegria do pae, que sentia-se reviver neste filho. O sr. de Thommeray não cabia em si de contente. Suas recordações, um tanto velhas, um tanto desbotadas, haviam readquirido o brilho e a vivacidade matrilal.

Os annos decorridos, os costumes transformados, a scena do mundo occupada por novos actores, as revoluções feitas depois que deixára Pariz, tudo isto nada valia: voltára ao dia seguinte á sua partida, e nas conversações com João, conversação que não se esgotavam, traçava em raptos épicos a historia dos dias solemnes que atravessára, os lares celebres em que sentara-se, as grandes amisades que haviam sido o lustre de sua mocidade, as aspirações de uma época de renovação e de renascimento, todos os episodios, todos os incidentes da socie-



dade brilhante e lettrada com que convivera, e que aformoseavam ainda as visões da perspectiva e os encantos da memoria.

O filho educara-se muito cedo nas recordações do pae: nellas alimentára os seus primeiros sonhos e as suas primeiras esperanças. Cumpre dizê-lo, essas pinturas, essas vivas imagens não eram proprias para inspirar o gosto e o amor pela vida rustica. O que sobresahia muito claramente das longas confidencias que fazia-me o meu novo camarada, era que elle havia sido sempre considerado pela familia como um objecto de luxo; tinham-no como cousa imprestavel. Ao passo que os dous irmãos mais velhos, levantando-se sempre ao romper do dia, occupavam-se com o solo e dirigiam a exploração rural, João lia, scismava ou compunha poemetos bretões que a mãe comparava com orgulho ás *Melodias irlandezas* de Thomaz Moore, e que arrancavam ao sr. de Thommeray gritos de admiração. Os irmãos presavam

nelle a graça um tanto feminina que parecia estar pedindo a sua protecção, a belleza e a elegancia, todos os dons exteriores, todas as seducções de que eram mais ou menos privados e de que a natureza cumulava-o com mão prodiga. Tem-se notado que os filhos mais moços são em geral mais formosos; são, dizem, moldados de um modo mais claro e accentuado. Irmãos, paes, amigos, reconheciam todos que planta tão rara exigia bastante sol, que a creança não nascêra para vegetar á sombra, no fundo da provincia.

Uma bella manhã João abraçara os entes queridos que choravam dizendo-lhe adeus, e vinte horas depois entrava em Pariz com todas as illusões com que o pae sahira.

Chegava sem plano assentado.

No pensamento da familia devia elle tractar de escolher uma carreira, e de preparar-se amplamente para ella por meio do exame serio dos diferentes estados da sociedade. Não desagradaria



ao sr. de Thommeray,— era, ao que parecia, a sua secreta ambição, — que o filho se illustrasse no grande theatro em que elle não desempenhára mais que um papel de comparsa. Quanto a João, não tinha programma definido. Estava impaciente por viver, impaciente por conhecer a vida por todas as suas faces importantes. A sociedade attrahia-o; a fortuna das lettras tentava-o; aspirava acima de tudo a embriaguez da paixão; o coração fremente estava-lhe cheio de amor sem alvo.

Cada época tem as suas expressões familiares e um accento peculiar. Ouvindo-o, eu estremecia algumas vezes; o moço tinha certos torneios de phrase que recebêra do pae, certas notas na voz que retrahiam-me de improviso e despertavam em mim mundos sotterados. Recitou-me alguns dos seus poemetos bretões: tive com isso grande prazer, e, prazer não menor, pude louvá-los com sinceridade; o poeta da Bretanha, Brizeux, os houvera assignado. Assim caminhavamos ambos

por uma quente tarde de Abril. As cercas, os vergeis floridos expandiam-se ao sol; as quintas, despovoadas durante o inverno, começavam de tornar a encher-se, e, enquanto caminhavamos, enquanto conversavamos, viamos por entre as grades lindas creanças correrem em torno dos pannos de relva, na areia fina das alamedas. Dias tranquillos! horas afortunadas! alguns annos mais tarde, só e com a morte no fundo da alma, eu percorria esses sitios donde a invasão havia-me expulsado, e só restavam ruinas: lumiares desolados, casas hiantes, lares saqueados, conspurcados, deshonorados. Que hospedes, que vencedores! Não menos maldicta e não menos execravel, a guerra civil completára a obra de destruição. Só a natureza, postoque tambem mutilada, sorria ainda como outrora e já reparára os seus desastres: a estupidez e a ferocidade dos homens não havia podido supprimir a primavera.

Correram semanas, mezes, João só voltou no



fim do outomno. Pareceu-me mudado; já não tinha o enthusiasmo e a fé que haviam-me impressionado quando pela primeira vez o vi, mas a perturbação, a hesitação do viajante que procura orientar-se, e que não reconhece os sitios descriptos no seu itinerario. Havia-se appresentado em casa dos illustres amigos de seu pae, daquelles a quem a morte poupára ou a quem a vida não dispersára. O sr. de Thommeray repetira-lhe muitas vezes que não tinha mais que dizer o nome para ver-se accollido por todos e de subito introduzido na intimidade dos cenaculos; chegára a recommendar ao filho que usasse discretamente do credito, do patrocínio, do interesse zeloso desses bons amigos.

João, que folheára muita vez, sempre com pio respeito, o album em que as preciosas cartas eram conservadas como reliquias, não tinha a menor duvida de que effectivamente se lhe abrissem braços e corações para receberem-no. Cada

uma das sua visitas fora assignalada por uma decepção. Os cenaculos já não existiam. Os genios que elle imaginava com uma aureola na fronte, finavam-se pela mór parte abandonados e tristes.

Nenhum delles lembrava-se do sr. de Thommeray; haviam-lhe até esquecido o nome. O maior, o mais glorioso de todos, bem digno de um fim melhor, debatia-se miseravelmente sob as garras da mais dura necessidade. Recordava-se de que outrora, na idade das chimeras, havia escripto alguns versos : delles fallava com desdem. Aconselhou a João que renunciasse á poesia e se entregasse á vida do commercio. Lamentava não haver seguido esse caminho : não acertára com a sua vocação. Outro, recolhido na sua torre, onde officiaava ainda de longe em longe deante de pequeno grupo de fieis, demonstrara-lhe com muita cortezia que não havia logar para os poetas na sociedade moderna, que nasciam fóra da lei sob todos os regimens e fatalmente destinados á sorte



de Gírlbert, de André Chénier ou de Chatterton : era a sua these predilecta, repetia-a tanto mais facilmente quanto permittia-lhe tractar extensamente de algumas das suas antigas obras.

João voltára as costas ao passado lamentoso e abatido, e puzera-se em relação com a mocidade do dia e alguns dos bons espiritos que a dirigiam, o seu character expansivo e leal, a sua affabilidade, a sua generosidade, os seus modos afidalgados, haviam-lhe promptamente creado relações de amizade banal em uma sociedade que se não mostrava difficil. Uma geração abortada, almas sem vida e sem iniciativa, corações sem odio e sem amor, a litteratura substituida pelo compadresco, uma philosophia de antecamara, que consistia em rebaixar tudo quanto ennobrece a natureza humana, eis o que, no seu dizer, deparrára nessa sociedade sceptica e zombeteira. Era tal a sua candura que frequentara-a durante muitos mezes sem aperceber-se, sem desconfiar

siquer, do papel que nella desempenhava ; soubera-o na vespera.

— Olhe, disse desdobrando um jornal que tirára do holço, e indicando-me com o dedo o artigo que desejava que eu lêsse ; veja este boccadinho : tenho curiosidade de saber o que o senhor pensa delle.

O boccadinho tinha por titulo : *O hurão de Quimper-Corentin*. Posto que João de Thommeray não estivesse ali mencionado, era evidentemente elle que haviam querido pintar : saltava aos olhos de quem quer que o conhecia. Dividido em capitulos como o conto de Voltaire que suggerira a idéa delle, o artigo não era mais do que uma satyra de principio a fim, mas uma satyra feita com *humour*, das que são obras de arte e que, pela propria exaggeração dos traços, tornam mais saliente a realidade, e fazem-na, por assim dizer, visivel, palpavel.

O meu amigo João ahí estava deitado a fio



comprido. Na idade de cinco annos ensinavam-no a lêr nos romances neo-christãos do sr. Gustavo Drouineau. Faziam-lhe as primeiras jaquetas de uma collecção de jornaes velhos que tinham a data dos ultimos annos da restauração. O circulo em que fôra criado, a educação que recebêra, a sua sahida de Quimper-Corentin, a sua chegada a Pariz, as suas peregrinações em busca dos cenaculos, tudo era narrado ferinamente, do modo mais phantastico e mais engraçado.

Depois de uma serie de desditas cada qual mais divertida, profundamente desgostoso com essa sociedade depravada, em que as mangas de presunto, os grandes sentimentos e os vestidos curtos já não estavam em moda, o novo ingenuo tornava a tomar o caminho de Quimper-Corentin, levando na mala o manuscripto dos poemetos, enrolado e amarrado como um salame de Arles. A volta ao pombal paterno vingava-o de todos os revezes que soffrêra em Pariz. Era cumprimentado sob um

docel de folhagem por uma deputação de raparigas da tribu, vestidas á moda de 1830. Á noite, sobre a relva, dous grupos de indigenas simulavam um combate que dizia-se representar a lucta dos classicos e dos romanticos ; por entre a multidão vagavam melancholicos alguns hurões em trages san-simonianos. Quadro final : chuva de flôres, bichas e foguetes, gritos de *viva Lafayette*, timbales e bombardões tocando a *Pariziense*, e corôando tudo, por cima da porta principal, magnifico transparente no qual destacavam-se em caracteres de fogo estas datas gloriosas : 27, 28, 29 de *Julho*, e esta declaração immortal : *a constituição será de hoje em deante uma verdade.*

Não pude deixar de sorrir.

— Não se constranja, senhor, não se constranja ! exclamou João, tomando a cousa no tom de Alceste, o pasquim agrada-lhe, ria-se; mas permitta que eu não me ria. Troquem esses senhores entre si taes amenidades, agarrem-se alternada-



mente uns aos outros e offereçam-se em repasto aos malevolos e aos tolos, é cousa que lhes respeita, é seu officio ; eu não faço parte da equipagem, não pertenço ao publico ! É muito possível que eu não passe de um parvo, e até começo a comprehender que não sou outra cousa ; mas até agora não dei a ninguem o direito de escrevê-lo nas gazetas. Acredite-o, senhor, é um acto de deslealdade, um indigno abuso de confiança: era hospede delles, haviam-me acolhido com agasalho. Porque metti-me com elles? Porque não fiquei onde estava?

Embora reconhecesse o que havia de legitimo no fundo de seu resentimento, nem por isso deixei de fallar-lhe como homem que não é alheio ás practicas da vida litteraria, e que sabe de longa data a importancia que se deve dar a estas cousas. De que se tractava? João não era designado pelo nome; a sua honra não havia sido atacada. O proceder era mais que leviano, o artigo em si era

inoffensivo ; o ferrão não penetrava além da pelle, não rompia a epiderme.

O espirito tem as suas horas de desvario, de tentação e de arrastamentos, a que nem sempre é possível resistir ; em todos os tempos a imprensa futil commetteu estas iniquidadesinhas. O que fazer ? Póde alguém impedir que o vinho novo fermente e ferva nas cubas ? Póde alguém inhibir os merlos de gorgearerem ? O homem avisado tapa os ouvidos ou dá de hombros e segue seu caminho. João interrompeu a apologia.

— Mas o senhor não está fallando serio ; que importa que meu nome não esteja por baixo do retrato, si qualquer póde pô-lo ? De que vale não ser eu chamado pelo nome, si a mascara é bastante parecida para que todos quantos me conhecem designem-me ao vê-la ? Hontem, ao levantar-me da cama, recebi pelo correio vinte numeros da folha que o senhor tem na mão ; contei-os, não sabia que tinha tantos amigos. Para attrahir-me



a attenção, para poupar-me o trabalho de procurar, quasi todos haviam tido o cuidado de marcar com tinta ou a lapis a parte alludida : requinte de delicadeza que, na minha qualidade de hurão, eu não conhecia.

Minha honra não foi atacada, diz o senhor. Tambem entendo assim. Seria curioso que a honra de um homem de bem estivesse á mercê de semelhantes estroinas. Si apenas se tractasse de mim, as suas vilanias não me attingiriam, a distancia que nos separa é tamanha que chego a conceber a idéa do infinito ; mas não foi só a minha pessoa que elles atiraram á risota publica, foi tambem o lar em que nasci, meu berço, minha familia. As illusões de que motejam tão divertidamente vinham-me do coração de meu pae ; ainda depois de havê-las perdido, quero-as, venero-as como a belleza da alma d'elle, e quem se diverte em ultrajá-las merece mais que o meu desdem.

O senhor ainda não sabe de onde partiu o golpe. Vi de perto a mocidade do meu tempo ; si o estio corresponder á primavera, a patria póde esperar magnifica ceifa. Pois bem ! nessa sociedade em que acabo de viver, lisongeava-me de haver deparado um amigo. Fizera delle o confidente dos meus sonhos e das minhas illusões ; para elle não tinha segredos. Foi este, senhor, que atraçou-me ! Foi este que como Sancho escarneceu de mim á uma mesa de taverna. Que tentação e que arrastamentos são esses de que o senhor falla e a que o espirito nem sempre póde resistir ! Onde nos levariam estas covardes condescendencias ? O bandido que espera-me num canto da mata tambem tem as suas tentações, e pela minha parte não admitto que haja para uso dos homens de espirito um código de moral differente do dos homens de bem ; mas tudo isto já é dar excessiva importancia a um artigo de jornal.

Não me desagradava esta dureza de linguagem ;



gostava do sabor deste fructo ainda verde. Receiei um momento que o negocio não tomasse feição tragica e não acabasse em um duello ; felizmente não se tractou disso.

João apasiguara-se ; abrandara-se-lhe o olhar. Aproveitei a feição que tomára a conversação para tocar em algumas verdades que me haviam ensinado a experiencia e a reflexão. Eu não era nem detractor nem corteção do tempo em que viviamos; sabia que o fundo da humanidade varia pouco, que as paixões não mudam, que fóra das grandes commoções que renovam de longe em longe as condições da atmospherá, o bem e o mal, o trigo e o joio, os raios e as sombras vêm-se em todas as épochas quasi na mesma medida e nas mesmas proporções. Os periodos mais fecundos tinham seus vicios e chagas occultas, os mais desherdados perfeições e virtudes secretas ; em todos havia logar para o trabalho e para o talento, para a dedicação e para o sacrificio, para as boas acções

e para as bonitas obras. João ouvia resignado, replicava sem muito azedume, mas parecia pouco desejoso de levar por diante as suas excursões pela sociedade. Sabia bastante, e dava-se por satisfeito. Já a gloria o não tentava; já a poesia morria nelle. A musa que encontrára uma manhã na plaga perfumada recusava segui-lo dahi em diante ; tinha ensanguentado os pés delicados, as primeiras geadas da realidade haviam-lhe magoado o seio e quebrado as duas azas. Procurára o amor, e não encontrára sequer o phantasma delle. Fallava-me da familia com terna emoção, e eu sentia-me arrastado por esse mancebo, a quem via pela segunda vez, por alguma cousa de semelhante ao affecto que eu tinha por meu filho.

O dia ia adeantado. Retive-o para jantar, e acompanhei-o á noite até a estação de Bellevue. Estava com elle no caes. No momento de nos separarmos :

— Póde bem acontecer, disse-me João, que eu



passse muito tempo sem vê-lo, é até possível que nunca mais o torne a vêr. Pretendo viajar, e, de volta á França, recolher-me á casa de meus paes. Conserve bôa lembrança de mim: não esquecerêi o accollimento que recebi do senhor.

Nisto abraçou-me e metteu-se em um wagão. O vapor assobiou, e o trem partiu.

Este adeus brusco, este movimento de ternura, haviam-me dado que reflectir: retirei-me pensativo e muito preocupado. A noite pareceu-me longa. Apenas rompeu o dia, corri á casa de João: já havia sahido. O creado de nada sabia: o amo não podia demorar-se, e pedia-me que esperasse; deixei-me gu'ar ao salão. O só aspecto dessa peça bastára para justificar as minhas apprehensões. Tudo nella denunciava as preocupações do homem que dispõe-se a arriscar a vida em uma jogada séria. Um monte de papeis recentemente queimados obstruia o canto da lareira. As bugias consumidas até juncto do crystal davam teste-

munho de longa vigilia. Em cima do marmore da chaminé muitas cartas fechadas, destinadas ao correio; contas pagas, outras por pagar: a cada uma destas estava juncta a respectiva quantia.

Adivinhava-se que João se não despira, o divan servira-lhe de leito de repouso; uma medalha em que estava emoldurado um retrato em miniatura, o de sua mãe que tivera presente até o ultimo momento, ficára sobre uma das almofadas. Já não se podia duvidar. João sahira para se ir bater. Esperei muito tempo. As horas arrastavam-se; eu contava os minutos. Sentava-me, erguia-me, não podia estar parado, ora errava de camara em camara, prestando ouvidos aos rumores de fóra; ora, debruçado na sacada, alongava pela rua o olhar avido.

Havia um nevoeiro espesso, só distinguia vultos. A espaços o creado, com um espanador na mão, atravessava o aposento em que eu estava; o seu rosto risonho, estupidamente expandido,



despertava-me immoderado desejo de saltar-lhe ao pescoço e atirá-lo pela janella. Acabava eu de abrir um livro, esforçava-me por lêr-lhe uma pagina, quando pareceu-me ouvir o rodar de um carro embaixo do vestibulo. Alguns instantes depois surdo rumor subia a escada. Eu já estava no patamar, e vi João subindo difficilmente os ultimos degráus, sustentado pelas suas duas testemunhas e com a pallidez da morte no semblante. Terceiro personagem dirigia com auctoridade os movimentos da ascenção funebre: era um alumno interno do Val-de-Grace que assistira ao duello e fizera immediatamente o primeiro curativo.

— Não é nada, disse João com voz exanime, fazendo um esforço para estender-me a mão branca como marfim: uma picada de agulha.

Mal terminára estas palavras quando uma espuma rosada tingiu-lhe os labios, e elle desmaiou nos braços que o sustinham.

O ferimento era grave: a espada chegára ao

pulmão. Todas as providencias que podia tomar, tomei-as. Dirigi immediatamente um telegramma ao filho mais velho do sr. de Thommeray, e só deixei João depois de vêr a mãe e o irmão á sua cabeceira.

O negocio fizera barulho, eu não conhecia certos pormenores; soube-os por um jornal da sociedade elegante. Na noite do dia em que o fatal artigo apparecêra, João fôra ao theatro das Variedades, onde representava-se uma peça nova; contava achar ahi a quem procurava. Effectivamente, durante um entreacto, percebêra na sala de reunião o individuo que o pintára tão divertidamente; fôra direito a elle, e, com a luva que tinha na mão, tocára-lhe duas vezes no rosto.

O resto eu sabia. O engraçado da aventura foi que o moço sahiu della com reputação de fidalgo e uma alcunha ridicula; disse-se por muito tempo Thommeray-o-hurão, como se diz Scipião-o-africano. Durante uma semana ou duas, perlon-



gou as sombrias margens : a mocidade, a sciencia, o amor e os cuidados maternos restituiram-no à vida. A cura foi prompta, e pelo meiado de Novembro sahia com a mãe para ir passar o inverno em Pisa.

João promettêra escrever-me : cumpriu a promessa.

Nada mais amavel que o tom das suas cartas. Como succede com todos os convalescentes, passara-se em seu coração mysterioso trabalho de aquietamento. Gracejava jovialmente com a campanha em que se mettêra e não se prevalecia das suas esperanças trahidas para insultar a humanidade inteira. Não suppunha conhecer o mundo a fundo ; não o julgava pela amostra que lhe passára sob as vistas. Todavia o que vira atterrava-o, e persistia na resolução de nunca mais voltar a elle.

A saude da alma não estava mais garantida que a saude do corpo : mais de uma vez, na roda

pervertida, que aliás não fizera mais que atravessar, sentira pesadas baforadas subirem-lhe ao cerebro. Quem poderia julgar-se garantido do contagio? Outros mais fortes que elle haviam succumbido; parava em tempo no declive que leva aos abysmos. Desilludido de toda a ambição, lembrava-se das charnecas nataes e só almejava tornar ao dominio paterno: idyllios sem termo! Gostava tambem de fallar-me de Pisa. Eu tornava a vêr a cidade das cem pontes de marmore, dos palacios silenciosos, dos amplos caes desertos. Gozava com delicias do céu clemente, das tardes quentes, do ar salubre e puro que bebia a longos haustos como o leite fumegante das vaccas da Bretanha. Vivia e deixava-se viver.

Entretanto, ao cabo de um mez apenas, um interesse novo insinuava-se na sua existencia. Havia em Pisa uma moça chegada como elle para ahi passar o inverno e restabelecer a saude ameaçada. Era de belleza peregrina, e parecia



pertencer á flor da sociedade pariziense : possuia-lhe a elegancia, e os ares languidos, a tristeza do olhar, um tom de melancholia espalhado nas suas feições, augmentavam ainda mais os encantos que lhe eram peculiares. Morava em um palacete nas margens do Arno, e não sahia sinão acompanhada por um famulo ou seguida por uma aia.

Ninguém lhe conhecia a posição social; mas a sua só presença dizia bastante, e ninguem, ao vê-la, pensava em indagar-lhe a origem. Não se passava dia em que João e sua mãe não a encontrassem, quer em Cascines, quer no Campo Santo, perto do Zimborio ou do Baptisterio.

É na terra estranha que a patria é laço de almas. Chegaram promptamente a trocar uma saudação silenciosa, depois um sorriso de intelligencia, depois algumas palavras de polidez; seguiram-se relações, e reuniam-se frequentemente.

A moça com effeito pertencia á flor da sociedade pariziense : era a condessa de R....

A imaginação de João perdia-se já no espaço azul; as cartas d'elle, que haviam passado quasi sem transição do tom da ecloga ao estylo chammejante, e nas quaes eu encontrava toda a phra-seologia sentimental em voga em 1830, só vinham cheias com as perfeições da formosa condessa; não hesitava em enxergar nella uma das poeticas heroínas que as suas leituras lhe haviam revelado. Tive como que um presentimento de que o moço corria apoz novas desillusões.

Embora não conhecesse a sra. de R..., eu conhecia bastante a minha época para saber que a paixão não era a sua nota dominante, e que nunca o amor causára menos desastres e fizera menos victimas, principalmente entre as mulheres da alta sociedade. Dentro em breve as cartas de João tornaram-se cada vez menos frequentes, e para logo deixou de escrever-me. Quantas amizades tenho visto acabarem assim! Fallo das melhores e das mais antigas, daquellas que,



havendo começado com a vida, promettiam só terminar com ella.

Dous ou tres annos se haviam passado. Ignorava o que tinha sido de João; suppunha que levára avante os seus planos de rteirar-se, e que vivia em paz na casa paterna. Tinha-me elle esquecido, e eu achava isso muito simples: na estação das fartas esperanças, pouco nos importamos geralmente com o que deixamos atraz de nós.

Pela minha parte, devo dizê-lo, só pensava nelle de longe em longe. A corrente das cousas humanas, as preocupações, os cuidados de que nenhuma idade está exempta e que parece multiplicarem-se com o numero dos annos, haviam-no quasi apagado da minha memoria: uma volta que dei pela Bretanha avivou-me no coração a lembrança do moço amigo.

Um dia, em um povoado de Finisterra, soube accidentalmente que estava apenas lágumas leguas

do dominio de Thommeray. Cedi á tentação de vêr de perto um lar feliz, uma familia unida. Justei nesse mesmo dia um vehiculo do logar, e á ardinha, um pouco antes do cahir da noite, cheguei á habitação que tinha prazer em representar como o asylo da ventura. Não punha em duvida como seria recebido; cheguei contente e com o coração festivo.

A antiga vivenda, de construcção extravagante, era pouco mais ou menos como se me affigurava: vasta herdade no meio de um pateo e jardim, com torres e cupula, e que respirava a um tempo a melancholia do passado e a actividade da vida moderna. Havia ainda vestigios de fossos e ponte levadiça. A porta principal, carregada de trophéus cynegeticos, cabeças de lobos, de raposas e de javalis, era sobrecondecorada por um escudo consumido do tempo e cujas armas mal se distinguiam.

Quando me appresentei, a familia estava reunida



no salão. O creado abegão que me guiára, dispensara-se do trabalho de annunciar-me; empurrei a porta que elle entreabrira, e com um relance de olhos rapido como o relampago, antes que a minha presença fosse notada, abrangi em seu conjuncto o quadro que se me offerecia ás vistas: o sr. de Thommeray, comtrages de caça, direito como um choupo, robusto como um carvalho, em pé e encostado á chaminé, estatura alta, attitude severa, braços cruzados sobre o largo peito; a sra. de Thommeray, mais cahida que sentada em uma poltrona, e mais velha vinte annos depois que a vira pela ultima vez; emfim os dous filhos mais velhos inclinados para a poltrona e observando a mãe.

Reinava na sala um silencio lugubre; só a figura de João faltava no quadro. Não era por certo a imagem da ventura o que eu tinha deante de mim.

Chegava a ponto, o momento era bem escolhido!

Admirava eu mais uma vez o espirito de oportunidade que por toda a parte me segue, pensava em retirar-me, quando a sra. de Thommeray, erguendo a cabeça, deu commigo e reconheceu-me immediatamente. Passou precipitadamente o lenço nas faces amortecidas, deu alguns passos rapidos para mim, e tomou-me a mão, que apertou com movimento convulsivo, enquanto que com o olhar interrogava-me com avidéz e parecia querer investigar-me as entranhas. Eu estava num supplicio. Esta scena muda durára apenas um segundo. Expliquei em poucas palavras o acaso que alli me conduzira. Apenas ella comprehendeu que tractava-se só de uma visita de passagem, as feições que se lhe haviam animado um instante, readquiriram de repente a sua expressão desesperada. Teve, no entanto, o valor de esboçar pallido sorriso, e, sem deixar-me a mão que ainda segurava, conduziu-me ao marido. Encarei o sr. de Thommeray: com a sua juba de leão toda



branca, sobranceiras negras, olhar sombrio, barba grisalha e longa, tinha nobre aspecto e pareceu-me admiravelmente bello.

— Senhor, disse saudando-me com grave polidez, não é um extranho nesta casa; a sra. de Thommeray tem-me fallado muita vez no senhor. Sei que foi muito bom para com ella durante a sua estada em Pariz, e é augmentar ainda o meu reconhecimento offerecer-me aqui oportunidade para lh'o exprimir.

Este acolhimento um tanto pretencioso acabou de desmontar-me. Eu não fôra alli em busca de cumprimentos; mas, visto que o sr. de Thommeray julgára dever começar por fallar-me da sua gratidão, admirava-me de que nem siquer alludisse ao filho de quem eu tractára e zelára como si fôra meu. Eu proprio hesitára, sem poder explicá-lo, em pronunciar-lhe o nome. Via-me na posição de um homem que sente fugir-lhe o solo debaixo dos pés e não ousa dar mais um passo. Por fim inda-

guei de João, mas apenas havia-lhe pronunciado o nome, fechou-me o sr. de Thommeray a bocca.

— Senhor, disse-me seccamente, restam-nos apenas dous filhos, ambos aqui estão. Nunca fallamos do que perdemos.

Fiquei um momento como que aniquilado. João morrêra... não ! A attitude do sr. de Thommeray, a voz, a feição, a linguagem, não eram as de um pae que teve o terrivel infortunio de sepultar um dos filhos. Si fosse verdade que João houvesse morrido, a minha presença inesperada houvera provocado em sua mãe uma explosão de desespero ou uma crise de ternura, mais que um movimento de ardente curiosidade. Acompanhara-a á cabeceira do filho, compartilhára as suas angustias ; não poderia dominar sua emoção, lançar-se-me-hia nos braços, chorariamos ambos.

Tinha eu feito estas reflexões em menos tempo do que me é preciso para escrevê-las. João estava



vivo, e no entanto não tinha já logar no lar domestico de que era outrora ornamento e festa. Não sahia o que pensar ou dizer. Corria o olhar por uns e outros e só encontrava semblantes consternados. Só o sr. de Thommeray conservava-se impassivel; mas nos labios, violentamente contrahidos, trahia-se-lhe o esforço da dor altiva que se constringe para não fazer explosão. Dispunha-me a despedir-me, quando abriu-se uma porta do fundo e appareceu no lumiar uma creada: as mais acerbas afflicções da alma não mudam nem os habitos nem as condições da vida, e todos os dias ás mesmas horas, põe-se a gente á mesa, por mais infortunado que seja.

— O senhor janta connosco, sim? disse a sra. de Thommeray que apoderara-se-me do braço.

E como eu procurasse recusar-me:

— Pelo amor de Deus, accrescentou em meia voz, não saia antes de poder-lhe eu fallar.

Não resisti mais e deixei-me guiar.

Apezar destes preliminares as cousas passaram-se menos tristemente do que eu podera esperar: em falta de vivacidade, o jantar não deixou de ter cordialidade. Corações e almas distenderam-se pouco e pouco. Livres do embaraço que lhes causára a minha visita inoportuna, os meus hospedes não tardaram a comprehender que tambem eu não estava em nenhum leito de rosas, e, com um tacto de que lhes sou grato, esforçavam-se á porfia por fazer-me esquecer o que a minha posição tinha de difficil e embaraçosa. Cada qual concorreu com a sua parte. Todos tractavam-me como a um amigo que houvesse sido esperado.

A sra. de Thommeray já não era a formosa irlandeza, tal ainda como a vira em Pariz. Os ultimos annos que acabavam de correr haviam apagado o que restava nella de brilho e de belleza; mas era ainda a formosa alma que eu tivera occa-



sião de apreciar. A historia de sua vida podia resumir-se em poucas palavras: havia sido o unico amor de um homem de bem a quem unicamente amára. Isto diz tudo, e não é vulgar.

Os dous filhos, dous colossos, sem que tivessem uma só das graças do irmão mais moço, não eram no entanto desprovidos de todo o encanto: possuíam o da candura unida á força. Impressionavam-me principalmente a deferencia e o respeito que testemunhavam aos paes até nas minimas cousas: esses habitos de submissão, que tendem cada vez mais a perder-se nas familias, tinham character peculiarmente tocante em mancebos que pareciam nascidos para mandar. O espirito delles não tinha adornos, direi até, não tinha quasi cultura, mas a elevação de seus sentimentos por isso mesmo mais sobressahia e fallavam com muito criterio de tudo quanto prendia-se ás suas occupações diarias.

Quanto ao sr. de Thommeray havia um terreno

em que nos devíamos necessariamente entender. Eramos da mesma idade. Estudante em Pariz do mesmo tempo que elle, eu assistira como elle á resurreição das letras, ás festas do renascimento; ambas as nossas juventudes haviam desabrochado á mesma hora, sob a mesma luz. Approximando as nossas recordações, viamos que havíamos vivido ao lado um do outro, e que mais de uma vez deveramos ter-nos acotovellado. Era para elle, como para mim, motivo de admiração haver-mos conservado extranhos um ao outro, sem que as nossas mãos se encontrassem. Beberamos nas mesmas fontes, experimentamos as mesmas ebriedades; mas o passado de que fazia outrora as suas mais charas delicias, em que por tanto tempo encerrara-se, nada mais lhe dizia: só fallava nelle com tristeza. Envelhecêra suavemente deante de uma esplendida decoração que tomava pela realidade, e eis que uma tormenta cahida no declinio da idade tudo arrebatára;



como o lavrador que torna a encontrar a sua herdade incendiada e o seu campo talado, o ancião contemplava com olhar sombrio o edificio de toda a sua vida fulminado e reduzido a pó.

Momentos havia em que, a despeito dos nossos communs esforços, a conversação cahia de repente e extinguiu-se como a chamma da palha. Fazia-se então longo silencio, mais pesado, mais acabrunhador que o vento do Sahara. Cada um de nós pensava em João, os olhos maternos procuravam-no no seu logar vasio, e o nome que era prohibido pronunciar, que ninguem pronunciava, esse nome proscripto enchia todos os corações, opprimia todos os peitos.

Depois do jantar, enquanto o fidalgo camponez ia com os filhos fiscalisar a entrada da colheita, a sra. de Thommeray, ficando a sós commigo, levava-me ao jardim. O dia havia sido abrazador. A tarde estava ainda quente; ultimos offegos incendiados do dia, relampagos allumiavam o horisonte.

Apenas deramos alguns passos ao longo de um a cerca, deixou-se cahir em um banco, e ahi, cedendo ao constrangimento que acabava de sofrer, deu livre curso ás lagrymas que suffocavam-na. Sentara-me juncto della, e tinha as suas mãos nas minhas. Conservava-me calado: ha dôres que não ousamos interrogar.

— Então, disse afinal, o senhor não o viu? Nada sabe de sua vida? Nada sabe, de nada está ao facto? Quando o senhor entrou, suppuz, ao vê-lo, que vinha fallar-me delle, acreditei que trazia-me noticias.

— Vinha buscá-las, minha senhora. Alegrava-me pensando encontrá-lo aqui, feliz no seio de sua familia feliz. Nada sei, de nada estou ao facto. A ultima carta que delle recebi era datada de Pisa, e depois...

— Ah! fatal passeio! cidade para sempre maldicta! exclamou com um gesto de desespero; foi



lá que m'ó tomaram, foi lá que roubaram-me meu filho.

E com voz febricitante poz-se a narrar-me o que eu já sabia, tudo o que eu ignorava ainda, o encontro que tivera em Pisa, suas relações com a sra. de R..., a paixão de João que não pudera prever, a perturbação e o remorso que apoderaram-se della quando viu claro no coração do filho.

— Eu de nada desconfiava, nada me havia advertido do perigo. Essa moça parecia tão pouco feita para inspirar paixão como para senti-la. Nenhum exaltamento de idéas, imaginação muito calma, coração perfeitamente tranquillo, com isto um espirito ingenuo, uma alma vasia e sem refflhos, mostrando candidamente a sua nudez, muito satisfeita comsigo mesma para recorrer a virtudes emprestadas, emfim muita segurança de si, e nem sombra de faceirice : nem sequer dava-se ao trabalho de procurar agradar. O proprio typo do seu

formoso semblante contribuia para a minha tranquillidade: faltava-lhe a scentelha divina, a chamma da intelligencia. Só via animarem-se-lhe as feições e incenderem-se-lhe os formosos olhos quando incetava alguma narração de festas mundanas que haviam sido até então a unica occupação de sua vida e que para ella representavam o unico lado serio do destino.

Não tinha filhos, estimava não tê-los, e fallava no marido apenas quanto era bastante para lembrar de tempos em tempos que era casada. As artes e a natureza interessavam-na bem pouco; alguns jornaes de modas, que mandava que lhe endereçassem de Pariz, compunham a sua unica leitura.

Eu observava-a com curiosidade; era para mim objecto de estudo. Nella o que principalmente me impressionava era o amor da roupa e o genio do traje. Fizera do vestir um como que culto prestado á sua propria belleza. Pouco se lhe dava



do publico; enfeitava-se por enfeitar-se, por propria satisfação e prazer pessoal. Postoque doente e resignada a passar no retiro o tempo de exilio, chegára com um completo carregamento de caixas de roupas, como si absolutamente se tractasse de passar o inverno na côrte.

Recordo-me de que uma noite fui encontrá-la em casa vestida como para um baile. Todas as velas estavam accesas; estava só e não esperava pessoa alguma. A's vezes, á hora do serão, no pequeno aposento que eu occupava na *locanda*, emquanto que eu trabalhava debaixo do bico de uma lampada de cobre, ella entrava de repente como um turbilhão, ora vestida á hespanhola, ora á bohemia, ora á marqueza de Pompadour, esplendida sob todas estas vestes, que eram outras tantas recordações dos ultimos bailes a que havia assistido e que descrevia-me com os mais minuciosos pormenores.

Não era só futil, era a futilidade em pessoa.

Pois bem! senhor, João adorava-a.

Descobrira nessa bonita ninharia não sei que victima da sociedade, um coração desemparelhado, uma alma não comprehendida. Adivinhava thesouros de melancholia no aborrecimento mortal que a consumia. Essas apparencias de frivolidade eram apenas o disfarce de uma dôr de quem procura aturdir-se; presentia sob a graça dessas mentiras abysmos sem fundo de paixão contida, de ternura e de poesia. Que sei eu ainda? Era a mulher dos seus sonhos.

Póde avaliar no entanto qual não foi o meu susto quando abri os olhos. Si a sra. de R... fosse livre, eu não veria sem pavor meu filho atirar-se de cabeça para baixo em semelhante aventura. Em todo o caso meu logar já não era em Pisa.

Á custa de supplicas e razões, conseguira que João partisse commigo. Partimos junctos, e ainda agora quero crêr que era sincero na resolução de



seguir-me. Ia-me ufana e feliz por salvá-lo mais uma vez ; mas em Livurnia, na occasião de deixarmos a hospedaria para tomarmos o navio, não pôde mais conter-se e a paixão rompeu em gritos de revolta. Era elle, João, meu filho mais moço, que em segredo eu preferia aos outros dous, era elle que sacrificava me, a mim, á sua mãe, a quem e ao que, justo Deus ! Tudo quanto eu disse foi inutil : chegou a resistir ás minhas lagrymas. Continuei sósinha a viagem, sósinha entrei na casa que não devia mais tornar a vê-lo.

Interrompeu-se por um momento, e as lagrymas correram-lhe de novo.

— O que veio a ser essa ligação, como viveu, como acabou, não posso dizer-lhe. Sei apenas que meu filho nella perdeu a propria altivez de sua alma. Já não existe o moço que o senhor conheceu. Ah ! malaventurado, como a sua quêda foi rapida !

Deixava Pisa no fim do inverno e voltava a

Pariz. Devia ali demorar-se apenas uma semana, decorreram mezes, e esperavamo-lo ainda.

Eu tudo dissera a meu marido. Ambos envelhecemos na fé da nossa mocidade; sempre nos parecêra que o amor, o maior dos bens, era bastante rico de alegrias e de soffrimentos para bastar a si mesmo: João incumbiu-se de desilludir-nos. A sra. de R... arrastava-o em uma corrente em que as nossas posses não lhe permittiam segui-la. Muito o havia mos amado; á primeira resistencia mais séria, elle rebellou-se e mordeu o freio. Ás objurgatorias do pae respondia com azedume; as exprobrações dos irmãos conseguiam apenas irritá-lo; as minhas queixas mal o commoviam. Mandava-lhe ás occultas tudo quanto podia; estavamos exauridos, reduzidos aos ultimos sacrificios.

Um dia finalmente fez-nos chegar aos ouvidos de todos um grito pavoroso, o grito de uma alma cuja vida anniquila-se: renunciava a tornar a



occupar o seu logar no meio de nós, e, em um adeus supremo, pedia que lhe perdoassemos. Volta, volta! exclamou a familia desolada. Sim, nós te perdoamos. Volta, meu filho! volta, meu irmão! A casa que te chora abrir-se-ha para receber-te, e tambem nós festejaremos a volta do filho prodigo.

Dest'arte todos o chamava mos, e no entanto elle não voltou. O laço fatal parecia roto; que outro encanto poderia retê-lo? Puzera fim ás suas exigencias e fallava vagamente de um longo trabalho que comprehendêra; adiava a volta de mez para mez, e esperavamo-lo sempre. Era este o ponto, senhor, em que estavam as cousas. Só escrevia com longos intervallos; havia no tom de suas cartas não sei que de secco e de banal que gelava-me o coração.

Já não vivia mos; surda inquietação minavamos lentamente. Os nossos dous filhos mais velhos iam partir para inquerir do seu estado e tentar

para com elle um ultimo esforço, quando de subitoto sinistros rumores, que havia algum tempo corriam na terra, chegaram ao nosso tecto.

Foi o cura da aldeia quem primeiro nos avisou. Vira crescer nossos filhos; era o confidente, o consolador dos nossos pezares. Dizia-se, affirmava-se com certeza, que João de Thommeray, nosso filho, arrastava o seu nome por uma roda da sociedade em que não se chafurdam nem os animos rectos nem os corações honrados, que era tido em Pariz como um dos principes da mocidade ociosa, que possuia um palacio, que tinha cavallos, que o jogo alimentava-lhe esse luxo desfaçado. O céu desmoronava-se sobre as nossas cabeças.

Já não competia aos irmãos ir ter com elle, mas ao pae. Voltou ao cabo de alguns dias: os cabellos haviam-lhe encanecido de todo. Vejo-o ainda entrando na sua habitação, onde dez gerações successivas haviam conservado intacto o



culto da antiga virtude, onde nem um só havia fraqueado, onde em todos os tempos o bom nome substitura a riqueza. Veio a mim e disse-me :— Mulher, restam-nos apenas dous filhos. E foi tudo.

Só mais tarde sube o que se havia passado. Quando elle ia transpor o limiar do palacio em que João nos fizera crêr que morava modestamente, um break, tirado por quatro cavallos, sahia do pateo ruidosamente. Dous lacaios empoados e agaloados occupavam a trazeira do carro; João governava o trem : sentada juncto delle, uma creatura insolentemente ataviada espalhava sobre as rodas as amplas dobras do vestido fluctuante. Depois de haver visto o espectaculo da nossa vergonha affastar-se e perder-se na avenida dos Campos Elyseos, o sr. de Thommeray entregára o seu cartão de visitas a um creado, e voltára nesse mesmo dia. O senhor sabe o resto.

Cessaram todas as relações entre nós e'o filho

indigno; nossos famulos têm ordem de não pronunciarem mais o seu nome. Pois bem! por mais indigno que elle seja, não posso arrancá-lo do meu coração; sou sua mãe, é meu filho. Fomos demasiado crueis, não nos lembrámos das palavras do Christo, não tivemos charidade. Para reerguê-lo, não era preciso talvez mais do que estender-lhe a mão: a honra intractavel, o implacavel orgulho não o quizeram. O senhor irá procurá-lo. Promette-m'o? continuou ella com voz supplicante. Não o ataque de frente, procure antes commovê-lo. O senhor conhece a existencia que elle para nós creceu: era hontem, será amanhã o que é hoje. Conte-lhe o que viu, ponha-lhe sob as vistas o quadro do nosso lar desolado. Elle não é máu; diga-lhe que ainda o amo, e, por mais degradado que lhe pareça, não o abandone, procure-o com insistencia. O mal, como o bem, tem as suas horas de desacoroçoamento; para salvar uma alma em perigo, para trazê-la á margem, basta ás ve-



zes o raminho que a pomba atira áformig a que se afoga. Emfim o senhor escrever-me-ha ; nada me occulte, mas falle-me delle ; saiba eu que elle vive, sinta-o viver, embora com isso acabe de morrer !

Eu esperava revelações dolorosas, e no entanto, confesso-o, estas confidencias excediam a todas as minhas previsões. Era realmente de João que se tractava? Por que plano inclinado, por que degráus este moço descêra das alturas em que eu o havia deixado? Que abalo imprevisito pudera lançá-lo nos antros de uma sociedade cujo só contacto houvera outr'ora revoltado todos os seus instinctos?

Sem ter ácerca deste ponto nenhum dado positivo, a sra. de Thommeray, advertida pelo instincto materno, o instincto mais seguro, attribuiu á sra. de R... a quéda do filho. Que a formosa condessa tivesse nisso alguma parte, não estava eu longe de crêr; mas que essa bolha de sabão pe-

zasse com tamanho peso sobre um destino, que essa brisa inconstante houvesse arrancado pela raiz a esperança de uma familia, desmantelado a honra de uma casa, eis o que para mim não tinha explicação. Minha razão transviava-se.

Ia ficando tarde. Havíamos voltado a ter com o sr. de Thommeray no salão; apertei a mão aos meus hospedes, demasiado generosos para tentarem deter-me, e affastei-me cheio de tristeza, recordando commigo tudo quanto acabava de vêr e ouvir.

De volta a Pariz tractei de desempenhar sem demora a missão que me estava confiada; mas, antes de obrar, desejava saber com certeza quaes eram os habitos de João e que existencia elle levava. Apesar de quanto ferira-me os olhos e os ouvidos, custava-me a acreditar o mal tão profundo como o suppuzera a principio sob a influencia do circulo austero em que eu acabava de passar algumas horas: tinha empenho em certificar-me si



o sr. e a sra. de Thommeray não exaggeravam involuntariamente o alcance dos desregramentos do filho.

Posto que extranho ao mundo dos negocios, tinha entretanto nelle amigos: as informações que obtive não me deixaram infelizmente a menor duvida. Tudo era verdade e patente: João nada occultava de sua vida. Não se deve entretanto suppôr que só se fallasse delle com desprezo; possuímos thesouros de indulgencia para a corrupção elegante e prospera. Os seus bons negocios na Bolsa, a sua felicidade no jogo, davam-lhe na praça menos contemptores que invejosos, e, ao passo que a familia repellia-o, havia mais de uma que de boa mente o adoptára.

Demais, a opinião de seus contemporaneos era-lhe bem indifferente; raro mostrava o vicio tamanho desembaraço. Vivia publicamente com certa creatura cuja aptidão e dextreza em devorar os filhos familias tornára celebre no *turf* pariziense.

Fiametta era o seu nome de guerra; quanto ao seu nome de paz, ninguém o soube nunca.

A historia do encontro dos dous não merecêra ser lembrada, si não se pudesse vêr nelle um dos traços dos costumes de nosso tempo. Um domingo, em pleno sol de estio, a Fiametta atravessava sósinha o jardim do Palais-Royal. O desgarrado andar, o carmin dos labios, o character de belleza, ainda mais accentuado pelo brilho das vestes, seriam bastantes para chamar sobre ella todos os olhares; mas o que principalmente apontava-a á curiosidade dos passeantes era a massa enorme de cabellos presos em uma rede de sede que cahia-lhe do alto da cabeça até o meio das costas e que ella carregava litteralmente como uma alcofa. Nunca a orgia do cabello fôra levada tão longe.

A extravagancia desse luxo emprestado desper-tára o riso, e não tendo a moça em sua pessoa cousa alguma que impuzesse respeito, estava dentro em pouco mettida em um circulo de motejos.



Cada qual dizia a sua graça, as mulheres inclusive. Honestas burguezas a quem as rendas dos maridos apenas permittiam um modesto cócô, chato como uma brôa, achavam aquillo escandaloso, e vingavam-se assim dos rigores do destino. A moça no entanto, com o aspecto altivo e soberbo, conservava-se impassivel no meio da multidão que engrossava.

A arrogancia de sua attitude apenas servia para excitar a veia dos assistentes, quando de improviso, sob o fogo cruzado das risadas francas e dos ditos malevolos, tirou a rede em que a massa de cabellos estava encarcerada, e elles, arrastados pelo proprio peso, soltaram-se em amplas madeixas e envolveram-na como um manto. Os risos cessaram, um grito de espanto sahiu de todos os peitos.

João, que por ahi passava, fôra testemunha da scena. Approximou-se graciosamente da bella a

quem via pela primeira vez, e cujo descabellado triumpho não deixava de embarçar seu tanto.

— Minha senhora, disse-lhe em tom muito cor-  
tez, o meu carro está a dous passos daqui, e, si a  
senhora o permítte, acompanhá-la-hei.

Sem hesitar a moça havia acceitado o braço de  
João, e, desde esse dia, não se haviam mais se-  
parado.

Attracções da valla de lama! eterno poder da  
putrefacção moral! essa moça de duvidosa bel-  
leza e de idade incerta, tão falha de coração quanto  
provida de cabellos, exercia sobre João imperio  
absoluto. Appresentava-se em toda parte com ella,  
no bosque, nas corridas, no theatro; era ella  
quem lhe governava a casa, quem nella era se-  
nhora e soberana.

Por aqui póde-se formar idéa da sociedade que  
o frenquentava: mulheres desconsideradas, gente  
da Bolsa, auctores pouco consideraveis, jornalistas  
pouco considerados, fidalgotes arruinados, e que,



sem emprego ou recursos confessaveis, levavam vida folgada e milagrosa, taes eram os commensaes habituaes da praça em que dispunha-me a penetrar.

O passo era difficil, e não contava com resultado algum. Não tinha nada do que é preciso para trabalhar fructiferamente na conversão de peccadores ; mas, além de obedecer á sra. de Thommeray, não podia forrar-me a um movimento de compaixão para com o moço que me havia sido charo e que eu conhecêra tão digno de estima. Havia no descarrilhamento do seu destino um mysterio que me attrahia. Sentia imperiosa necessidade de interrogar o abysmo que o havia devorado: queria dar-lhe ainda no seu abatimento, em falta de estima, uma prova de interesse.

Consequentemente uma manhã dirigi-me á casa de João.

O seu palacio estava situado em uma das ruas ainda bastante desertas que terminam na avenida

dos Campos Elyseos. A habitação compunha-se de um unico andar ; o taboleiro de relva que estendia-se deante da escadaria, os massiços de verdura que mascaravam as estribarias e cocheiras, davam-lhe um aspecto de casa de campo.

Um famulo de calças curtas e de casaca á franceza tomara-me o nome: alguns instantes depois era eu introduzido em um salão de espera que condizia com o interior de um palacio.

Obras de arte e quadros de mestres, pannos de damasco de seda, tapetes de Smyrna, esmaltes do Renascimento, velhas fayanças italianas; uma bugia, destinada aos fumantes, ardia sobre uma mesa de marchetaria coberta de jornaes, de brochuras e de boletins com as ultimas transacções da praça. João seguia-me de perto, não tive o desprazer de esperá-lo muito tempo; abriu-se uma porta e vio-o apparecer.

Dirigiu-se para mim com a mão estendida, com muito desembaraço e desenvoltura, sem a menor



perturbação aparente, como si o luxo no meio do qual eu o sorprehendia fosse o preço merecido de um trabalho glorioso ou honesto. Começou por desculpar-se de me haver por tanto tempo esquecido.

— O senhor está desculpado de tudo, disse-lhe. Chego da Bretanha, tive ahi occasião de vêr sua familia, e, como sempre fallou-me de seus paes com amor e respeito, supponho cumprir um dever vindo narrar-lhe o estado de afflicção em que os achei.

Parti desse ponto para dar-lhe conta do espectáculo desolador que presenciára ; mas elle interrompendo-me quasi immediatamente :

— Pelo amor de Deus, senhor, não continue, disse-me com grande calma e com um tom de completa urbanidade. Faço justiça ás suas intenções, mas sei ha muito tempo tudo quanto suppõe ter de contar-me, não me dirá absolutamente nada de novo. Está entendido, o meu modo de viver é

para todos os meus um motivo de perturbação e de escandalo. Meus irmãos renegam-me, minha mãe chora em segredo sobre mim, meu pae já me não conhece. Fallemos francamente: sou o desespero e a vergonha de minha familia. Pois bem! senhor, seja o meu juiz.

Que fiz eu para provocar esse spectaculo de lucto e essas demonstrações de rigor, para merecer perder a affeição dos entes que amavam-me e para cahir tão baixo na estima delles? Si eu houvesse commettido algum grande crime, não seria tractado mais severamente.

Será culpa minha que meus paes, encerrados e murados na recordação de sua mocidade, envelhessem sem reparar no trabalho que realisava-se em torno de si? Será culpa minha que, depois de haver sido educado como em um mosteiro, embaçado com illusões, alimentado com contos azues e farto de ideal, acordasse uma bella manhã deante de uma sociedade em que só havia de



verdadeiro o dinheiro e que desmentia com o furor de sua cobiça todas as crenças, todos os sonhos com que me haviam recheiado o cerebro ? Será culpa minha, emfim, que nesta terra da promessa a que eu chegava com os labios em fogo e o coração cheio de chamma, só encontrasse fontes seccas e brazeiros extinctos?

Eu não era nenhum sancto. Cansado de correr atrás de chimeras, de só abraçar phantasmas e de deixar um pedaço de minha carne em cada um desses abraços, costumei-me pouco e pouco á realidade. Não podendo pretender reformar o seculo, acabei por affeiçoar-me aos seus costumes e por envergar a sua libré ; affigurou-se-me que, em uma sociedade em que o dinheiro era deus, não ser rico era uma impiedade.

Já passou o tempo das fortunas longa e laboriosamente amontoadas. Hoje tudo vae depressa. Já se não conquista a riqueza, sorprehendem-na ou violam-na. Joguei, não me defendo disso : si fosse

caso de forca, muita gente estaria dependurada. Possuia audacia e calma, lance de vista prompto e acertado, decisão rapida, tudo me sortiu bem: onde está o mal? Sustento por meio do jogo a posição que o jogo deu-me: entre as fortunas de hoje quantas conta que possam invocar outra origem e que se mantenham por outra industria! Si o senhor consultar a caderneta do meu corrector, ha de vêr-me em numerosa e boa companhia.

Meus paes viveram das paixões de seu tempo: eu vivo das paixões do meu. Que acção, no entanto, podem exprobrar-me? Enriqueci em detrimento da honra? Serviu meu nome de taboleta alguma empreza duvidosa? Sorprehenderam-me ao entrar á noite em alguma casa de jogo clandestina? Trabalho á luz do dia e ando por toda parte de cabeça alta. Si minha riqueza é filha do acaso, legitimo-a e ennobreço-a pelo uso que della faço. Gasto como um fidalgo, e o ouro que passa-me pelas mãos não tem tempo de maculá-las. Quanto



à sociedade de que me rodeio, creia-me, chame-a o senhor como lhe aprouver, não vale mais nem menos que a que se intitula modestamente a boa sociedade. Póde a gente sem risco e sem perigo deixar-se cahir desta naquella: não se cahe de grande altura.

Fique minha família tranquilla, as pequenas damas não custam mais caro que as grandes: têm a vantagem de saber-se immediatamente o que se deve esperar de seu desinteresse. Confessemos-lo, estas diversas cathogorias da sociedade são apenas nominaes: em fundo não existem. Mais ou menos grosseiros, mais ou menos hypocritas, mais ou menos desfaçados, os appetites são por toda parte os mesmos. Já não ha almas; é a materia que nos guia. A sociedade não passa de uma immensa bohemia: de um lado a bohemia remendada, odienta, invejosa, que aguça os dentes e espera a sua hora; do outro, a bohemia dourada, que dá-se pressa em viver e

gosar como si se sentisse arrastada fatalmente para o cabo das Tormentas, como si cada dia que decorre não estivesse certo do dia seguinte.

Eis, senhor, a verdade verdadeira : o mais é tudo sonho e mentira.

Fazia pena ouvir o moço exaltar a sua quêda e glorificar a sua degradação. Não o deixava com os olhos, e o exame de sua pessoa não lhe desmentia a linguagem. Nelle tudo trahia os habitos de sua vida nova. As vigílias, os excessos, as emoções do jogo, haviam-lhe fanado a côr, alquebrado as temporas e despojado a fronte. O olhar, outrora tão meigo e limpido, tomava ás vezes o reflexo azulado e o brilho penetrante do aço. A precisão do gesto, o som metalico da voz, o tom secco e vibrante, a firmeza e a ousadia que dá a riqueza, faziam delle um dos typos perfeitos da sociedade que acabava de pintar.

Quando se fôra para Pisa, dissera eu adeus a



um poeta, e vinha achar um homem de negocio.

— O sr. enganou-se completamente, repliquei, quanto ao pensamento que trouxe-me aqui. Não lhe trazia nem queixas nem sermões : não tinha de que defender-se. Vive como lhe convém, não tenho auctoridade para apreciar os seus actos. Creio apenas que não fórma idéa clara e precisa do estado de afflicção em que sua familia está mergulhada : é meu dever pintar-lh'o. Consinta pois que eu torne a tomar as cousas no ponto em que as deixei quando interrompeu-me, porque cumpre que me ouça.

Serei breve, e, desempenhado o meu papel, o senhor não terá outro juiz além de si mesmo, deixá-lo-hei ás suas reflexões.

E sem deter-me com o gesto de impaciencia que elle não pudera dominar, encetei de novo a narração da minha visita á casa dos paes.

Dirigia-me, ai de mim ! a uma alma já muito

endurecida. Enquanto eu fallava, elle ia e vinha na camara, torcendo e mordendo o bigode, e lia-lhe no pensamento que estava desejando que surgisse um incidente que me obrigasse a deixá-lo. Quando no entanto fallei-lhe de sua mãe, quando mostrei-lh'a ralada de pezares, quando recordei-lhe que havia sido o filho predilecto, quando affirmei-lhe que o era ainda apesar de suas faltas e desvios, vi-o gradualmente ir mudando de expressão, contrahiram-se-lhe as feições, atirou-se no divan em que eu estava sentado e tomou a cabeça nas mãos. Havia tocado o ponto vulneravel, mas, para chegar a elle, havia-me sido necessario cavar em plena rocha, e no seu proprio enternecimento sentia eu ainda não sei o que de feroz e de resistente.

Contemplei-o algum tempo em silencio, depois empuxei-o meigamente para mim.

— É o senhor, João, que venho achar assim, o senhor que mostrou-me uma alma tão nobre e



tão ativa? Não, o senhor não está convencido dos sophismas e dos paradoxos que ha pouco appresentava-me. Um grupo de individuos vivendo nas garras do acaso não representa a sociedade inteira : está-se afogando em um paul, e accusa o oceano. É o que senhor mesmo chamava outr'ora philosophia de antecamara.

Para que haja chegado a este ponto, deve ter-se passado em sua vida alguma cousa horrivel, alguma cousa irreparavel. Pois bem ! meu filho, um poeta o disse, a gente consola-se queixando-se, e ás vezes uma palavra livra-nos de um remorso. Em nome da sympathia que o arrastára para mim, em nome do serio interesse que nunca deixou de inspirar-me, confie-me o segredo do mal que soffreu. Já lhe conheço a origem. As suas ultimas cartas me haviam revelado o que talvez o senhor mesmo ignorava então. Amava a sra. de R... Ficou só com ella em Pisa, acompanhou-a a Pariz. Diga, João, o que se passou ?

Fizeram-lhe no coração um ferimento muito profundo, mais profundo que o outro de que escapou de morrer. Si é muito tarde para fechá-lo, si não me é dado poder curá-lo, não poderei ao menos ainda esta vez trazer-lhe uma mão amgia?

Ao nome da sra. de R... o moço estremecêra ! estranho sorriso esflorou-lhe os labios. Foi num momento. Levantou-se, enrolou entre os dedos um cigarro, accendeu-o na chamma da bugia, depois, com a familiaridade do homem mal educado, poz-se a cavallo sobre uma cadeira de ponto de Beauvais, e com os braços apoiados nas costas della, com tamanho desembaraço como si referisse a noticia do dia ou a anecdotia da vespera :

— Por minha vida, senhor, si lhe póde ser agradável ouvir narrar essa extravaganciassi-nha, ahi lh'a conto. Duvido, a nada occultar-lhe, que corresponda á sua espectativa. É uma historia muito simples, e que não tem, no tempo em que



vivemos, o merito da originalidade ; tomá-la-ha pelo que vale. Eis a cousa na sua graça ingenua.

Amava a sra. de R...; amava-a com amor timido e discreto. Não me detinha, como fazia minha mãe, na apparente frivolidade de seus gostos ; alguns suspiros mal abafados, algumas reflexões inspiradas pela instabilidade das affeições humanas haviam-me aberto sobre o passado dessa moça perspectivas desoladas. Eu estava imbuído nas primeiras leituras com que a minha juventude havia sido alimentada, via nella um coração despedaçado e que só aspira ao repouso.

Meu amor não havia ainda ousado declarar-se, quando minha mãe surpreheudeu-lhe o segredo.

Desde então não teve mais que um pensamento, arrancar-me ao perigo que presentia, e deixar Pisa arrastando-me comsigo. Resisti ás suas admoestações, acabei por ceder ás suas supplicas. Eu estava de boa fé.

A sra. de R... nada havia dito, nada havia feito

para acoroçoar a minha paixão ou para a confissão della. Suspeitá-la-hia siquer? Não quizera affirmá-lo, tão morto affigurava-se-me para o sentimento que me enchia a vida. O annuncio da minha proxima retirada não a tinha commovido nem perturbado; nem parecia admirar-se disso nem disso lamentar-se. Não me desagradava ir sepultar na solidão a eterna tristeza de um amor infeliz: parti sem pensar em voltar.

No entanto, á medida que me affastava, uma onda de pensamentos tumultuosos subia-me ao cerebro. Indignava-me contra mim mesmo: accusava-me de imbecilidade. Uma voz intima dizia-me que estava deixando a felicidade atraz de mim: que tinha eu feito para apoderar-me della? Recordando o momento da despedida, parecia-me que o seu ultimo olhar encerrava uma reprovação, que o ultimo aperto de sua mão tentava reter-me.

Em Livurnia, na occasião de deixar a terra em



que floresce a lorangeira, a terra em que eu a havia conhecido, em que eu a havia amado, conheci que o sacrificio era superior ás minhas forças: escapei-me dos braços de minha mãe e tornei a tomar o caminho de Pisa. Apenas cheguei, corri ao palacio em que habitava a sra. de R..., lancei-me a seus pés, cobri-lhe as mãos de beijos e de lagrymas, e creio que deixou-se commover por uma paixão tão meritoria, pois devo-lhe a justiça de dizer que não tardouem decernir-me o premio merecido.

Não o nego, conheci dias felizes. Em amor, tanto como em materia de fé, o que importa é crer, o objecto do culto é cousa secundaria; tudo o que se crê é verdadeiro, e só é verdadeiro aquillo em que se crê. Amava e era amado: meu sonho fizera-se carne, palpitava sob as minhas caricias. Nunca lua de mel luziu com tão puro brilho. Eu vivia em extase, andava nas nuvens, fruia em toda a sua plenitude os jubilos e as ebriedades

que collocam o homem a par dos deuses. Estava proxima a hora em que eu ia tornar a tomar o meu logar entre os mortaes. A primavera annunciava-se apenas e já Valentina, era este o seu nome de anjo, mostrava-se impaciente por voltar á França. Dispunha-me a acompanhá-la; deu-me a entender que havia para com a sociedade conveniencias a guardar. Ao mesmo tempo aconselhava-me com toda ternura imaginavel, que fosse passar dous ou tres mezes em casa de meus paes: deviamos ambos esta reparação a minha mãe, insistia muito nisso. Eu estava inquieto sem saber porquê; experimentava o surdo máu-estar que precede o fim da felicidade.

Na vespera da partida, estando ella a terminar os seus preparativos com o ardor de uma pensionista que aprompta-se para deixar o convento:

— Vae sem mim, vae! disse-lhe. O que ha de ser de mim sem a senhora? Em demasia o presinto, não nos tornaremos a ver sinão atravez de mil



obstaculos. Si o quizesse, não nos separariamos. Sei que ha na Sabinia ou nas gargantas do Monte Cassino solidões encantadas feitas para refugio das almas que a sociedade opprime ou menospresa: para lá iriamos viver ambos, livres, ignorados, esquecidos do mundo que não é digno de possui-la.

Por mais seductora que fosse semelhante proposta não obteve a acceitação que eu esperava.

— A Sabinia! o Monte Cassino! nunca pensei nisso; havemos de tornar a fallar neste assumpto, disse-me.

Esta resposta que estava bem longe de esperar, devêra ter-me aberto os olhos: a dolorosa impressão apagou-se no enternecimento da despedida. Eu tornava a entrar em França alguns dias depois della; mas em vez de dirigir-me á Bretanha, como tencionára, fui fatalmente reunir-me a ella em Pariz.

Aqui, senhor, mudança de scenario! Estava eu

de volta havia cerca de um mez e ainda não me havia sido permittido contemplar a minha divindade sinão nas suas horas de visitas, quando a côrte e a cidade formavam circulo emtorno della e desfilavam em seus salões. Uma palavra, um olhar, um sorriso, por toda allusão ao passado, um furtivo aperto de mão, tal era o regimen frugal a que achava-me submettido depois de tantos dias de abundancia.

Alugára em um dos bairros mais retirados e solitarios um pavilhão isolado no fundo de um jardim, onde embalde esperava que soasse a hora da ventura: como o urso que durante o inverno nutre-se da propria gordura, minha felicidade estava reduzida a subsistir das suas recordações. Ultimo recurso, consolo supremo de amantes em disponibilidade, escrevia cartas que atrever-me-hei a qualificar de ardentes, e que pela mór parte ficavam sem resposta.

Digamo-lo de passagem, fomos perdendo o



habito das conversações epistolares que por muito tempo fizeram as delicias de uma sociedade hoje extincta. Em geral os homens só escrevem agora cartas ácerca de negocios, e a furia do luxo matou nas mulheres o gosto e o genio da correspondencia.

Valentina occupava com o marido um palacio na rua de Courcelles. Essa alma opprimida apenas obedecia aos seus caprichos, esse coração despedaçado não mostrava o minimo vestigio de ferimento, esse destino esmagado em flor e que eu me fizera cargo de reconciliar com a vida espanhia-se no seio da oppulencia como si estivera no seu elemento natural. Não podia deixar de reconhecer commigo mesmo que, si a sra. de R... era com effeito uma victima da sociedade, a sociedade tractava com extrema doçura as suas victimas.

Quanto ao marido, mal o vira: era um homem de trinta annos apenas, fatigado antes de tempo, de aspecto elegante e frio, e que de boa mente

deixava á mulher todas as liberdades de que por sua vez usava amplamente. Levavam vida folgada cada qual pelo seu lado, e viviam sob o mesmo tecto pouco mais ou menos extranhos um ao outro.

Eis o lar que eu aprazia-me em encher de tragedias burguezas, de epopéas domesticas. Todas as minhas idéas estavam por terra. O anjo de Pisa esquivava-se e escapava-me por todas as pontas, e toda vez que eu tentava tornar a apanhá-lo, ficavam-me nas mãos as pennas das asas.

A resignação não era o meu fraco. Irritado com os obstaculos e difficuldades que deparava a cada passo, meu amor ganhava de dia em dia character mais tenaz e intractavel. Este amor, nascido em meu cerebro, invadira todo meu ser ; a imagem das voluptuosidades perdidas trazia-me presos o coração e os sentidos. Postoque decahido de seu prestigio, o objecto delle era ainda de bem alto



preço para merecer ser disputado ; como Henrique IV, puz-me em campo para reconquistar meu reino.

Todos os dias, ás mesmas horas, percorria a cavallo as alamedas do bosque, e tinha ás vezes a satisfação de perceber a minha deshumana indolentemente assentada nos coxins do seu carro a distribuir em derredor do lago sorrisos e cumprimentos familiares. Recordava os longos passeios que junctos faziamos nas tardes silenciosas pelas margens do Arno ou sob os carvalhos verdes de Cascines ; minhas reflexões eram acerbas. Travára relações que abriam-me as portas da sociedade pariziense.

Os prazeres do inverno promettiam prolongar-se até o estio ; era no meio do ruido e do brilho das festas que eu tornava a encontrá-la á noite, e que me era dado trocar com ella algumas palavras. Seguia-a atravez da multidão, e quando afinal podia approximar-me della, quando, em uma en-

trevista tomada de assalto e cujos instantes estavam contados, ousava queixar-me em meias palavras e lembrar-lhe discretamente o que parecia haver esquecido, tinha para commigo ingenuidades de creança ou admirações de virgem que embargavam-me a falla e desmontavam-me. Era para logo obrigado a ceder o logar, e affastava-me com a colera no coração, sem saber o que mais admirar, si a minha estupidez, si a minha covardia.

O esplendor de suas vestes sempre novas, a inalteravel serenidade de suas feições, a sua belleza de estatua e o seu aspecto de vestal acabavam de exasperar-me; havia momentos em que eu sentia accenderem-se em mim appetites de féra prestes a atirar-se sobre a presa. Tinha ciumes, e não pudera dizer de quem nem de quê. Egualmente indifferente a todas as homenagens, tinha a frieza do marmore, assim com a alvura delle; meuszelos debatiam-se e consumiam-se no vacuo. Estivera vinte vezes para retirar-me: o orgulho



alternadamente a isso impellia-me e retinha-me.

Restava-me uma esperança á qual agarrava-me como ao ultimo ramo. O mundo elegante ia dispersar-se: restituida a si propria, Valentina voltaria talvez para mim, e eu entrevia dias afortunados.

Uma noite, na embaixada d'Austria, em uma dessas festas presididas com tanta graça, e que reuniam todas as estrellas de primeira grandeza, aproveitei-me de um momento em que a deixaram só, e apanhei-a, por assim dizer, no vôo; levei-a para o vão de uma janella, e comecei por informar-me dos seus projectos.

— Ahi está o estio, não ha de passá-lo em Pariz: para onde vae? o que pretende fazer?

— O que faço todos os annos, disse. Mandam-me tomar banhos de mar...

— E vae tomá-los?...

— Em Trouville.

— Em Trouville ! exclamei : pois é a Trouville que pretende ir !

— Porque não? Onde quer que eu vá? Á Sabinia ou aos desfiladeiros do Monte Cassino?

E poz-se a enumerar e a descrever a serie de trajés que havia de levar comsigo. O grande artista excedêra-se a si mesmo. Vestidos da manhã, vestidos da tarde, vestidos da noite : tinha-os para todas as horas do dia.

— Assim, disse-lhe, tornará a encontrar juncto do mar a existencia que leva aqui?

— A banhos como aqui, levo a existencia de uma mulher da minha cathegoria: que mal vê nisso?

Instigado pela imperturbavel firmeza de sua attitude e de suas respostas, deixei que transbordassem em exprobrações acerbadas todas as humilhações que havia seis semanas amontoavam-se-me no coração. Zombava commigo? Por quem me tomava? Sonhára porventura tudo quanto pas-



sára-se em Pisa? Seria a condessa de R... a mesma que eu tivera em meus braços? Teria apenas possuído a sua sombra? Tudo isto era dito em voz baixa, em tom aggressivo, com o sorriso nos lábios: não nos podiam ouvir, mas podiam observar-nos.

— Não sei o que tem o senhor, respondeu-me sem parecer mais commovida com tão vivo ataque. Não deixei de votar-lhe verdadeira affeição. Nunca hei de esquecer que si não morri de aborrecimento em Pisa, ao senhor o devo. Empeñhei todo o meu esforço para elevar os meus sentimentos á altura dos seus. Infelizmente, o que era possível em Pisa, não o é mais em Pariz. Tenho deveres para com a sociedade, para com parentes e amigos, para com a minha casa. Terei sempre muito prazer em vê-lo: de que se queixa?

Achavamo-nos cercados, apertados por todos os lados.

— A senhora, disse-lhe com o gesto mais

gracioso, a senhora não me ama, nunca me amou e nunca amará ninguém : a senhora não tem alma nem coração. Pela minha parte não tenho idade nem disposição para accommodar-me por mais tempo com o papel de amante honorario. Consinta, pois, que lhe diga aqui eterno adeus : nunca mais a tornarei a ver.

E retirei-me.

É capaz de crê-lo? Ao cabo de alguns dias via-me presa de incommensuravel aborrecimento. O amor não morre fatalmente com as illusões que a gente engendra; vive ainda pelas raizes muito tempo depois de perder a ramagem opulenta. Promettêra a mim mesmo partir; fiquei. Jurára a mim mesmo não tornar a frequentar a sociedade; a ella voltei com a esperança não confessada de tornar a encontrar a sra. de R....

A sociedade estava deserta, Valentina deixára de mostrar-se nella. Procurei-a no bosque, o bosque transformára-se em vasta solidão; Valentina já



não ia ao bosque. Informei-me discretamente em seu palacio; a sra. condessa vivia encerrada e não recebia pessoa alguma. A mim mesmo perguntava com secreto regosijo si eu não tinha parte nessa brusca mudança.

Um dia errava em torno da sua habitação quando encontrei a creada grave que levára consigo a Pisa e que fôra testemunha da minha ventura.

— Ah! sr. João, não sei o que tem a sra. condessa; ha alguns dias não faz outra cousa mais que gemer e chorar.

Excellent creatura, com que prazer a abraçára! Não tinha a menor duvida, eu era a causa dessas lagrymas. Atirei-me no encalço da camareira, e entrei como um louco na camara em que estava a minha querida inconsolavel.

Hora cheia de promessas! ainda não me é possivel pensar nella sem um arrepio de volupia. Apenas adornada com a sua belleza e tendo por unicas vestes um penteador que a envolvia como

uma nuvem de cassa, estava reclinada em um divan de brocado, a cabeça deitada para traz em um monte de almofadas, os cabellos em desordem, as palpebras inflammadas pelas lagrymas, o seio entumecido pelos suspiros. Vendo-me, ergueu-se com languidez e olhou para mim sem colera: lagrymas abundantes deslisavam-lhe pelas faces. Cahi-lhe aos pés, deixei transbordar o coração.

— Perdõe-me, disse com voz supplice. Fui acerbo e cruel; mas porque acreditou em um infeliz transviado pelo desespero e privado da razão? Eu estava louco. Não chore. Bem sabe que amo-a ! Diga que me perdôa.

Prosegui por algum tempo neste tom, com a eloquencia que raro fallece á expressão de sentimentos sinceros, e, sem modestia, duvido que o amor tenha muita vez encontrado accents mais submissos e notas mais ternas. Valentina, no entanto, calava-se, as lagrymas continuavam a



correr-lhe, e a situação começava a tornar-se embaraçosa, quando tirei-me della com uma explosão de lyrismo endemoninhado :

— Mas si eu te amo, mas si eu te adoro, mas si és minha alma, meu unico thesouro, meu unico bem, minha vida inteira, porque choras? exclamei tomando-a violentamente nos braços. Esquece quanto te disse, vive na sociedade, já que nella gostas de viver: sê a rainha de todas as festas, rainha na elegancia assim como na belleza; não ouvirás mais uma queixa sahir-me dos labios, não surpreenderás mais uma exprobração em meu olhar. Applaudirei aos teus triumphos, e quando, fatigada de vãs homenagens, sentires necessidade de descansar sobre um coração amante e fiel, não terás mais do que fazer um signal e ver-me-has a teus pés.

Executando estas variações brilhantes sobre um thema velho como o mundo, cerrei nos braços o seu corpo flexivel e encantador. Beijava-lhe

successivamente a fronte e os cabellos, seccava ao fogo de meus labios o celeste rocio que lhe aljofrava as faces, inebriava-me com o perfume sem nome que exhala a mulher amada, e que basta respirar uma vez para ficar delle impregnado para sempre. Ouvia o cantico dos seraphins, o paraizo entreabria-se-me ante os olhos, quando Valentina, desembaraçando-se de mim mui desageitadamente :

— Deixe-me, disse, tudo isso é bem fóra de proposito. Causou-me muita tristeza outro dia, achei-o muito máu; mas approuvesse a Deus que eu não tivesse outros motivos de pezar !

Esta confissão tão tocante, sahida do fundo d'alma, desilludira-me subitamente.

— Então, disse-lhe com alguma amargura e confusão, eu não tinha nenhuma parte no seu desespero ? Estas lagrymas, que eu recolhia avidamente em meu coração como si foram perolas, não era por mim que as derramava ?



Depois, esquecendo o meu dezaso para só lembrar-me da sua afflicção :

— Mas então, Valentina, que outros motivos de pezar tem a senhora ? Sejam quaes forem, quero conhecê-los.

— Para que ? replicou; estou perdida, e o senhor nada pôde remediar.

— Perdida ! exclamei, e nada posso remediar ! Que idéa fórma então a senhora do amor ? não é extranho que, amada como é, desespere da sorte ? O amor tudo pôde; minha vida pertence-lhe. Falle, explique-se. O mundo está cheio de baixezas e traições. De que se tracta ? Que perigo a ameaça ? O que lhe fizeram ?

As perguntas accumulavam-se e succediam-se umas ás outras. Perscrutava até o seu passado tentando apanhar nelle o segredo doloroso que ella obstinava-se em calar.

— O senhor nada pôde fazer ! nada pôde fazer ! dizia-me.

Eu rogava, supplicava ; minha imaginação inflammava-se ao pensar no papel que era chamado a desempenhar. Vencia a vulgaridade da vida humana. Respirava o ar das elevadas regiões para as quaes conhecia haver nascido. Commettia empresas cavalheirosas, preparava-me para os grandes sacrificios, para a poetica dedicação que tanta vez sonhára. Valentina me era restituída ; mal-aventurada, reerguia-se a meus olhos e cobrava todo prestigio. Não era mais a sombra fugaz que eu seguia de salões em salões ; era uma alma ferida e soffredora, a alma que eu havia adivinhado, a heroína que eu havia presentido logo ao nosso primeiro encontro. Salvá-la a todo custo, servir-lhe de apoio, de refugio, morrer por ella si fosse preciso, tal era dahi em deante a minha ambição.

Pareceu afinal commovida com a minha ternura ; depois de muito resistir, o coração abriu-



se-lhe, e eis, senhor, as confidencias que delle sahiram...

A sra de R..., antes de tractar-se da sua viagem a Pisa, devia a seus fornecedores, *costureiro*, modista, perfumista e mercadora de roupa branca, algumas pequenas sommas cuja addicção prefazia no total uma bagatella de cento e setenta e cinco mil francos. Para sahir do apuro, havia, sem conhecimento do marido, contrahido um emprestimo, e, cheia de confiança na Providencia, cuja bondade estende-se sobre toda a natureza, descansára nella quanto ao desempenho de seus compromissos. Ora os compromissos iam vencer-se e o judeu não estava por accommodação alguma.

Valentina achava-se desprevenida deante de duzentos mil francos a pagar, incluidos os juros, e parecia que a Providencia não tinha muita pressa em mover-se para correr em seu auxilio.

O conde tambem tinha os seus negocios muito

embaraçados, e eu via claramente que essa casa tão faustosa apenas sustinha-se á custa de expedientes. Valentina, com adoravel candura, patenteava-me as chagas e miserias della em um depoimento em que o egoismo e os desregramentos do marido eram-me appresentados sob uma luz pouco clemente. Elle era o unico culpado; quanto ás loucuras das suas proprias despezas, não tinha disso consciencia e nem siquer a isso alludia.

Eu escutava-a com a bocca aberta e completamente atordoado. Offerecêra a vida, e offerecendo-a era sincero; mas duzentos mil francos, onde ir buscá-los?

— Sinto pela primeira vez, disse-lhe emfim com tristeza, todas as amarguras da pobreza.

— Então pensa que, si fosse rico, tê-lo-hia escolhido para confidente? replicou com gesto altivo.

O momento não era para dissertações. Depois de haver reflectido um instante:



— Diga-me, perguntei-lhe, a senhora não está com a corda no pescoço: tem ainda deante de si alguns dias de espera?

— Oito dias, nem mais nem menos.

— Oito dias! exclamei; bastou apenas um para salvar a França em Denain.

Deixei-a com estas admiráveis palavras que deviam tê-la posto tonta, pois a misera conhecia mais a fundo as modas de seu tempo que a historia de sua patria.

Empreguei o resto do dia a fazer flecha de todo páu, como se costuma dizer.

Bastára-me penetrar na roda em que vivia a sra. de R... para comprehender que já não podia, sob pena de desconceituar-me, levar a vida de estudante com que contentára-me até então. Em uma sociedade em que tudo repousa sobre o dinheiro, o amor não podia dispensar o luxo, assim como as flôres não dispensam o sol. Comprára um cavallo e um coupé; vendi-os. Vendi os objectos

de arte e todas as bonitas ninharias que ornavam o meu retiro. Vendi antigas armas que pertenceram á minha familia, algumas joias, alguns esmaltes que me dera uma velha tia, gravuras, desenhos de valor que trouxera da Italia. Cheguei a vender o meu relógio. Sem que fosse consideravel, o producto dessas vendas, visivelmente feitas sob a urgencia da necessidade, permittiam-me no entanto atirar a luva á fortuna e entrar com ella em liça.

Na mesma noite parti para Bade, e no dia seguinte appresentei-me na *Conversação*.

— O senhor não joga? o senhor nunca jogou?

— Por minha vida! respondi-lhe; joguei muito na minha mocidade. Minha mãe gostava de jogar a bisca, e eu prestava-me filialmente a este innocente recreio. Ainda hoje não me desagrada, á noite, no campo, jogar com um amigo velho uma partida de dominó.

— Lastimo-o, continuou; ha de morrer sem ter



conhecido as maiores emoções que é dado ao homem experimentar. O jogo é a paixão soberana. O que é o amor juncto delle? A distracção de uma hora, o divertimento das almas fracas. O jogo é a paixão dos fortes. Nada a doma, nada a detem; a perda aguilhôa-a, o ganho não a sacia. Eu era como o senhor; nunca havia jogado sinão jogos de creança.

Entrava pela primeira vez em uma sala de roleta. Senti a principio faltar-me o animo e dobrarem-se-me as pernas, como si estivera commettendo um crime enorme. A idéa de resgatar Valentina sustentou-me e deu-me valor. Abrira caminho por entre a multidão; havia em roda da mesa uma cadeira desoccupada, tomei-a, e estudei com olhos chammejantes o campo de batalha em que ia manobrar. Antes de empenhar a lucta, esperei.

Hesitei largo tempo; apertava com mão febril o ouro e os bilhetes que tirára do bolso. Senhor

emfim de mim mesmo, lancei-me na peleja, e, para tornar os deuses propicios, comecei por uma offrenda á minha mocidade.

Nesse dia fazia eu vinte e cinco annos : era o dia anniversario do meu nascimento. Puz cinco moedas de vinte francos sobre o numero vinte cinco. Quasi immediatamente a machina andou á roda ; pareceu-me que a sala inteira andara á roda com ella.

Involuntariamente havia fechado os olhos. O ruido secco da bola de marfim parou de subito, e a voz do interessado no jogo proclamou a sentença do destino.

Ganhei ; pagaram-me trinta e seis vezes a minha entrada : os deuses eram-me favoraveis.

O sr. não exige que eu lhe narre uma por uma as peripecias por que passei durante a minha estada em Bade. Almoçava na *Restauração*. Ás onze horas sentava-me á banca da roleta e não me arredava dahi até onze horas da noite. Não jantava, ceitava



apenas, e já não dormia; a febre queimava-me os ossos; tinha ás vezes no jogo hallucinações estranhas.

O tapete verde affigurava-se-me um oceano em que me debatia, ora repellido, ora engolido pela vaga. Quando suppunha chegar ao cabo, uma onda contraria atirava-me para longe da praia e tornava a mergulhar-me no abysmo.

O praso fatal avisinhava-se: só restava-me um dia. Estava ganhando oitenta mil francos; para inteirar o resgate de Valentina, era-me ainda preciso ganhar cento e vinte mil.

Sentia-me levado pela fortuna. Subi com passos rapidos os degráus do templo, e, com o coração entumescido pelas resoluções supremas, entrei ousado na sala em que ia travar o meu derradeiro combate.

Apenas sentado, semelhante ao cabo de guerra que dispõe-se a dar golpe decisivo, accumulei deante de mim todo meu exercito e não reservei

siquer com que garantir a retirada. A galeria estava fremente. Deitei ao chefe da partida um olhar de desafio, e atirei os meus batallhões na pugna.

Foi uma grande jornada ; os freguezes de Bade guardam-lhe a memoria. Fiz saltar duas vezes a banca.

Valentina estava salva, não queria mais.

A multidão carregou-me em triumpho como si eu acabára de practicar alguma acção brilhante, e eu mesmo, porque não confessá-lo ? não estava longe de considerar-me elevado personagem.

Algumas horas depois sahia para Pariz : não me haveriam dado grande surpresa si me noticiassem que a minha volta seria saudada pelo canhão dos Invalidos.

Não lhe pintarei os encantos da volta. Parecia-me ter azas, e que, em vez de ser levado pelo vapor, voava atravez do espaço. O trajecto foi uma longa serie de sonhos inebriantes. Imaginava a alegria de Valentina, e tambem o doce



premio que sem duvida esperava-me. Merecendo-o, perdêra o direito de solicitá-lo, mas não me era prohibido acariciar-lhe secretamente a esperança.

Tinha outros pensamentos. Dizia a mim mesmo que ha tempestades fecundas, dôres salutaes. Avisada e corrigida pelas provações por que acabava de passar, Valentina renunciaria ás vaidades que haviam-na posto á beira do abysmo. Comprehenderia que a vida não é uma exposição de vestidos. Já Trouville não a attrahia, e via-me passando com ella a estação do estio em alguma plaga solitaria da Bretanha ou da Normandia. Viviamos como dous pescadores.

Estava nesse ponto quando cheguei a Pariz. Ainda todo coberto da poeira da viagem, com as feições desfeitas, os cabellos desordenados, corri direito ao seu palacio. Não me importei com a ordem que tinha o porteiro, e, sem dar ao creado

grave tempo de annunciar-me, precipitei-me na camara della como um furacão... Estava só.

Ao vêr-me, soltou um grito de admiração, quasi de susto.

— O que lhe fizeram? disse ella; o que assim o traz em semelhante estado?

— Vae sabê-lo, exclamei.

E eis-me amontoando sobre uma mezasinha de trabalho de charão maços de bilhetes do banco á proporção que os tirava das algibeiras. Tirava-os de toda parte; trazia o peito forrado delles. Amontoava, empilhava, e mais, e sempre! Assemelhava-me á mãe Gigogne : era inexgotavel.

Depois que esvaziei os meus cofres :

— A senhora estava perdida, ei-la salva, disse-lhe.

E em poucas palavras narrei o que havia feito.

A moça ficou alguns momentos interdicta.

— Pois o senhor fez isto! exclamou afinal.

— Grande milagre! respondi rindo-me; jo-



guei pela senhora, e a senhora ganhou. Divertime muito com isso.

— Pois o senhor fez isto! pois o senhor fez isto! repetia ella cada vez mais perturbada. Realmente não sei si devo...

Não acabou. A porta do salão abriu-se, annunciavam o marquez de S.... Com um salto de panthera, Valentina atirou-se sobre os bilhetes amontoados, e tomando-os ás mancheias, escondeu-os desordenadamente na gaveta com fundo de sacco que havia aberto e que tornou a fechar sem esquecer-se de tirar-lhe a chave.

— Amanhã, em sua... em tua casa! disse-me em voz baixa.

Nesse momento o marquez entrava.

Conhecia-o de vê-lo nas recepções da sra. de R..., e em alguns salões em que havia notado, sem com isso preoccupar-me, taes assiduidades juncto della.

Era um homem de excellentes maneiras, que

havia muito terminára a manhã da vida, mas que defendia-se corajosamente contra a approximação da tarde. Senhor de immensa fortuna, conquistára reputação de habil no mundo diplomatico a que pertencia. Tinha ares indolentes e astutos, os beiços sensuaes e o olhar penetrante com esse pestanejar peculiar aos homens habituados a occultarem o que pensam, desconfiados dos proprios olhos. Coxeava um tanto, não sem certa graça, e dizia-se que disso era vaidoso como de um ponto de semelhança com o sr. de Talleyrand, que tomára por modelo.

Eu havia lido em um jornal que o marquez de S... era chamado a um cargo importante. Supuz que viesse despedir-se, e retirei-me. Tinha além disso pressa de reparar as minhas avarias. Estava litteralmente escangalhado. Fui tomar um banho, jantei no café inglez, e, tornando para casa, enrolei-me nos lençóes, nos quaes não tar-



dei a adormecer em profundo somno: bem o havia merecido.

Ia alto o dia quando acordei. Amanhã, em sua.... em tua casa! havia ella dito.

Amanhã, é hoje! exclamei. E dispuz tudo para recebê-la e festejar a sua presença. Substituia por massiços de plantas raras os objectos de luxo de que por amor della me privára. Arrumava em cima de um creado-mudo os fructos, os vinhos dourados e as golosinas de que ella gostava. Por pouco que não junquei de lyrios, de jasmims e de rozas a areia da avenida que devia conduzi-la á minha porta; mas era em meu coração que se dava a verdadeira festa. Ia entrar de posse da minha joven e bella amante: ia tornar a encontrar os jubilos que fruira sob o céu da Italia.

Todos os meus sentidos estavam embriagados. Os passaros cantavam no meu pequeno jardim, o sol inundava-me a camara, e com o ar fresco da manhã, impregnado dos perfumes do heliotropo e

do resedá, sorvia a largos haustos o amor, a felicidade e a vida.

Entretanto as horas passavam, o dia chegava ao fim, e Valentina não havia apparecido. Cahiu a noite, vi as estrellas accenderem-se uma por uma, ouvi os rumores da cidade diminuir e perderem-se ao longe: esperava ainda Valentina. Tive o presentimento de alguma catastrophe. Não me deitei. Esperei ainda a manhã inteira.

Devorado pela inquietação, sahi para ir á casa della. Á proporção que adeantava-me pela rua de Courcelles, cresciam-me as apprehensões. Chego emfim: todas as portas, todas as persianas, todas as janellas estavam fechadas. Encostei a testa ao ferro das grades: o pateo estava silencioso e deserto. Dir-se-hia que a vida retirára-se de repente dessa morada habitualmente tão ruidosa.

Toquei a campainha: nada moveu-se, não respondeu viva alma. Quedava-me immovel, pergun-



tando a mim mesmo si estava sonhando, quando senti uma mão familiar apoiar-se no meu hombro : voltei-me e reconheci um dos nossos auctores comicos de mais nomeada que eu havia encontrado muita vez na sociedade.

— Vinha fazer as suas despedidas? perguntou-me. Nesse caso, meu charo, está só vinte quatro horas atrasado : sahiram hontem de manhã.

— Sahiram! exclamei; de quem falla?

— Ora, de quem! do conde e da condessa.

— E diz que sahiram?

— Em companhia do marquez de S..., que leva-os consigo para a sua nova residencia; mas, meu rico, de onde vem o senhor? Não se tracta sinão disto, não se falla de outra cousa.

— Si não se falla de outra cousa e si não se tracta sinão disto, supponho poder pedir-lhe sem indiscrição que conte-me o segredo.

— Porque não? continuou, digo-lh'o em duas

palavras. Tudo aqui ia mal. Ha muito que aqui haviam accendido a vela de ambos os lados, de fórma que uma e outra parte tinham acabado por approximarem-se. A condessinha estava em apuros : duzentos mil francos de atraso, sem contar a despeza corrente, é alguma cousa! De que se havia de lembrar o satânico marquez? Conhecia a praça, descobrira-lhe os lados fracos. O velho raposa esperava a occasião : agarrou-a.

Pagou a divida da mulher, e fez com que nomeassem o marido seu primeiro secretario. Si o sr. tinha necessidade de algumas explicações...

— Muito obrigado ! disse-lhe ; já comprehendi o resto. Ahi tem o senhor uma comedia feitazinha.

— Roupa velha, roupa velha ! O assumpto não é muito novo.

— Entretanto, accrescentei, si algum dia resolver-se a tractá-lo, poderei fornecer-lhe um desenhace que talvez lhe dê novidade.



Nisto separamo-nos. Caminhei muito tempo ao acaso em estado de completo aturdimento. Quando recobrei os sentidos, minha mocidade estava morta, um homem novo acabava de nascer em mim. Eis tudo.

— O que acha da minha historiasinha?

— Eis ali, exclamei, uma abominavel aventura; mas francamente nada vejo nella que justifique a sua metamorphose. Só porque se teve a infelicidade de encontrar no caminho uma creatura perversa ou pervertida...

— Ah! não, senhor; ah! não, continuou o moço com affavel insistencia, está enganado: a sra. de R... não era uma creatura perversa ou pervertida; era meramente um producto natural, posto que talvez um tanto requintado, da nossa civilização. Para que atirar-lhe a pedra? Tão inoffensiva quanto nulla, nem falsa, nem astuta, nem perfida, tão incapaz de um sentimento profundo como de um pensamento serio, sem noção exacta do bem

e do mal, era ingenua e sinceramente o que a sociedade a havia feito. Não tem razão em olhá-la como uma excepção. O reinado das mulheres passou. Em vez de impellirem os homens para as grandes empresas, pedem-lhes apenas a satisfação de suas vaidades. As necessidades de dinheiro affogam as necessidades do coração. O amor que outrora engendrava prodigios, agora paga contas. Já não ha mulheres.

— O senhor engana-se, tornei-lhe. Ha em nossa patria mães, irmães, amigas, esposas, que todos os dias e a todo o momento realisam na sombra milagres de bondade, de dedicação e de charidade. Temo-las em todas as classes, desde a mais humilde até a mais elevada.

Pois que ! só porque o sr. teve a simplicidade de tomar uma boneca por uma mulher, devem todas as mulheres servir de excusa á sua cegueira ! Isto é um insulto que o sr. faz a tudo quanto respeitamos, a tudo quanto veneramos ! A sociedade



está menos enferma do que o sr. suppõe ; mas o sr., o sr. ainda o está mais do que receiava. Porque não voltou para o seio de sua familia? O sr. havia-lhe feito chegar aos ouvidos um grito de angustia e desespero, ella chamava-o, a sua mocidade não estava morta : lá o esperava.

João meneou a cabeça.

— Era muito tarde, senhor. Devo-lhe uma derradeira confissão. Depois da minha estada em Bade a febre do jogo não me deixou mais : sem o saber, para resgatar a sra. de R..., vendi minha alma ao demonio. Que iria eu fazer no meio dos meus? Já não gostava das emoções suaves: morreria dentro em pouco de pezar. Vivamos e gosemos, depois de nós o diluvio ! Esta é a hora de ir para a praça, e bem a meu pezar vejo-me obrigado a deixá-lo.

— Ainda uma palavra, disse-lhe erguendo-me, e irá aos seus negocios. Até agora tudo lhe sahiu bem, mas creio que não se póde gabar de haver

encadeiado a fortuna. Doutra fôrma o senhor jogaria pela certa, e onde estariam a honra e a probidade! Vivamos e gosemos, não é assim. O que fará no dia em que a fortuna o trahir? Pois esse dia ha de chegar, não tenha duvida.

— Que chegue, estou prompto.

— Matar-se-ha, não? disse-lhe.

O moço não me deu resposta.

— E Deus?.. E sua mãe?

Depois de um momento de hesitação João estendeu-me a mão: tomei-a.

— Está muito mudado, meu filho! Compreendendo a dôr de sua familia; compreendo-a e compartilho-a. Pois bem! ainda hoje não quero desesperar do senhor.

João sorriu tristemente, e eu deixei-o.

Dias depois escrevi á sra. de Thommeray, e, esforçando-me por poupar-lhe o coração de mãe, dei-lhe conta da minha entrevista com João. Não



procurci tornar a vê-lo; outras idéas preoccuparam-me. A guerra acabava de rebentar. Já o inimigo marchava sobre Pariz; o mundo estava pejado do estridor dos nossos desastres.

Quem não viu Pariz durante os ultimos dias que precederam o ataque não póde formar idéa da physiognomia que então appresentava. Á confusão, á desordem, ao panico que produzira nos animos a nova das nossas derrotas, succediam-se varonis intuitos e firmes resoluções.

Todos estavam promptos para os grandes sacrificios; uma corrente de heroismo atravessára todos os corações.

Já os homens velavam nas trincheiras. As squares, os jardins publicos estavam transformados em parques de artilharia, as praças em campo



de manobra onde os cidadãos tornados soldados exercitavam-se no manejo da espingarda, todas as classes misturadas e confundidas formavam apenas uma alma, a alma da patria. Os tambores rufavam e os clarins resoavam sobre as ribanceiras do rio. Canhões e metralhadoras, arrastados sobre as carretas, abalavam os caes e os passeios. Armados com o seu raio de guerra, as canhoneiras sulcavam o Sena. Os destroços dos nossos exercitos mutilados traziam ao serviço da defesa o derradeiro sangue da França guerreira. Batalhões navaes atravessavam a cidade para irem occupar os fortes; os guardas moveis dos departamentos, accudindo do fundo de suas provincias, acampavam aqui e alli debaixo de tendas improvisadas.

A par destes espectaculos fortalecedores outros havia de pungente realidade e que marcavam a cada momento o progresso da invasão. Apertados sobre a capital pela approximação das armas

inimigas, os campos circumvisinhos refugiavam-se no seu recinto. Por toda parte havia longas filas de carros carregados de moveis e de utensilios de casa reunidos precipitadamente. Vi misera gente atrelada á carreta que transportava toda a sua riqueza e sem saber onde iria dormir á noite; outros tocavam adeante de si os rebanhos de seus estabulos.

Por um desses contrastes com que a natureza parece folgar, um céu esplendido, um risonho sol de outomno alluminavam essas scenas de desolação.

Entrára eu na cidade havia uma semana. Nesses dias de febricitante espera em que ninguem ficava em casa, eu vivia na rua, attrahido por todos os rumores, mettendo-me em todos os grupos, recolhendo todas as noticias.

Uma manhã, no caes Voltaire, entre a Ponte Real e a ponte dos Sanctos Padres, encontrei-me face á face com João.



— Ora muito bem ! disse-lhe approximando-me, ficou, fez muito bem.

— Sim, fiquei, respondeu-me ; tinha de liquidar minha fortuna. Hoje isso está feito. Todas as minhas providencias estão tomadas : parto esta noite para ir viver fóra.

— Parte ! exclamei ; pois é quando a patria agonisa que o senhor pensa em deixá-la !

— Ora a patria, senhor ! O homem avisado leva-a comsigo para toda parte. E o senhor mesmo o que faz aqui ?

— Não entrei na cidade para sahir agora. Já não valho grande cousa ; mas foi aqui que conheci os bons e os máus dias. Pariz fez de mim o pouco que sou. Quero associar-me aos seus perigos, ainda que seja apenas com a minha presença. Hei de viver das suas emoções, hei de compartilhar as suas angustias, e, si tem de supportar fome, terei honra em soffrer com elle ; mas o senhor, João de Thommeray, o senhor ! Conhe-

cia-o muito enfermo, mas não pensava que houvesse descido tanto.

A patria está invadida, — e o senhor, moço, em vez de atirar-se a uma espingarda, atira-se á sua carteira ! A fortuna da França está prestes a naufragar, e o senhor só pensa em salvar o seus haveres ! Amanhã o inimigo estará ás nossas portas, e o senhor fecha as suas malas e foge cavardemente ! Não bastava haver mergulhado sua familia no lucto e na desesperação : inflinge-lhe esta vergonha !

Vivo rubor subiu-lhe ás faces, brilhou-lhe o relampago nos olhos.

— Perdão, senhor, perdão ! Parece-me que isto não passa de palavrões. O senhor é muito moço e eu muito velho, para que nos possamos entender. Não fujo, vou-me embora. O que se está passando não me pode deter. Pouco me importa Pariz. Si for castigado, será apenas um acto de justiça. Quanto á minha familia, está acoberto



das devastações da guerra, e não vejo porque razão ser-me-ha prohibido ir procurar por minha conta, quer em Bruxellas, quer em Londres, quer em Florença, a paz e a segurança de que continuará a gozar na Bretanha.

Sentia o coração immerso em pezar. Ia affastar-me quando de subito João estremeceu.

— Ouça ! disse.

Prestei ouvidos e ouvi uma musica estranha, cujos accentos, a principio vagos e quasi indistinctos, augmentavam e parecia que dirigiam-se para nós. Eu olhava ao mesmo tempo que escutava : vi deante da ponte de Solferino uma massa confusa que adeantava-se cantando. Era um canticco lento e grave, de character quasi religioso, e que nada tinha de commum com a grita descompassada a que estavamos habituados.

João apoiava os cotovellos no parapeito. Eu observava-o, o moço estava muito pallido. No entanto a massa cada vez menos confusa approxi-

mava-se mais e mais. Reconheci emfim um cantico da Bretanha e o som do *biniou*: os guardas moveis de Finisterra davam entrada em Pariz. Com o arminho nos bonets, vestidos de brim pardo, com a mochila ás costas, avançavam com passo cadente e firme, marchando em pelotões e occupando toda a largura do caes.

Na frente, a cavallo, o commandante do batalhão; atraz delle o capellão e dous capitães. A testa da columna estava apenas a dous passos de nós.

Por minha vez havia eu estremecido. Olhe para João: a sua mão procurou a minha.

— Meu pae!... meus dous irmãos! disse o moço com voz surda.

E João viu passarem deante de si, sob as suas fórmias mais palpitantes, as eternas verdades que por tanto tempo desprezára: Deus, patria, dever,



familia. Todo o cortejo de sua juventude honrada desfilava cantando á sua vista.

Desferi o ultimo golpe. Em uma das sacadas do caes acabava eu de ver sua mãe.

— Malaventurado! exclamei, ha pouco dizia que já não havia mulheres. Olhe, alli está uma, conhece-a?

A sra. de Thommeray agitava o lenço, o catico bretão dobrava de fervor, e o commandante do batalhão, com a cortezia do velho fidalgo, inclinava-se sobre o cavallo e saudava-a com a espada.

Mudo, immovel, com os olhos parados e as palpebras seccas, João parecia transmudado em pedra; deixei-o á mercê de Deus.

---

No dia seguinte, no pateo do Louvre, o commandante de Thommeray assistia á chamada do batalhão. Terminada a chamada, percorria as fileiras, quando um movel sahiu dellas e disse-lhe:

— Commandante, esqueceram-se de chamar um dos vossos homens.

— Como se chama?

— Chamo-me João, respondeu o movel abaixando os olhos.

— Quem vem a ser?

— Um homem que teve má vida.



— E o que quer ?

— Morrer bem.

— É rico ou pobre ?

— Hontem ainda eu possuia uma riqueza mal adquirida: despojei-me della voluntariamente. Hoje tenho apenas a minha espingarda e a minha mochila.

— Está bem!

E com um gesto fê-lo entrar na fila.

Houve longo silencio. O commandante viera postar-se á frente do batalhão.

— João de Thommeray ! bradou.

Uma voz mascula respondeu :

— Prompto !

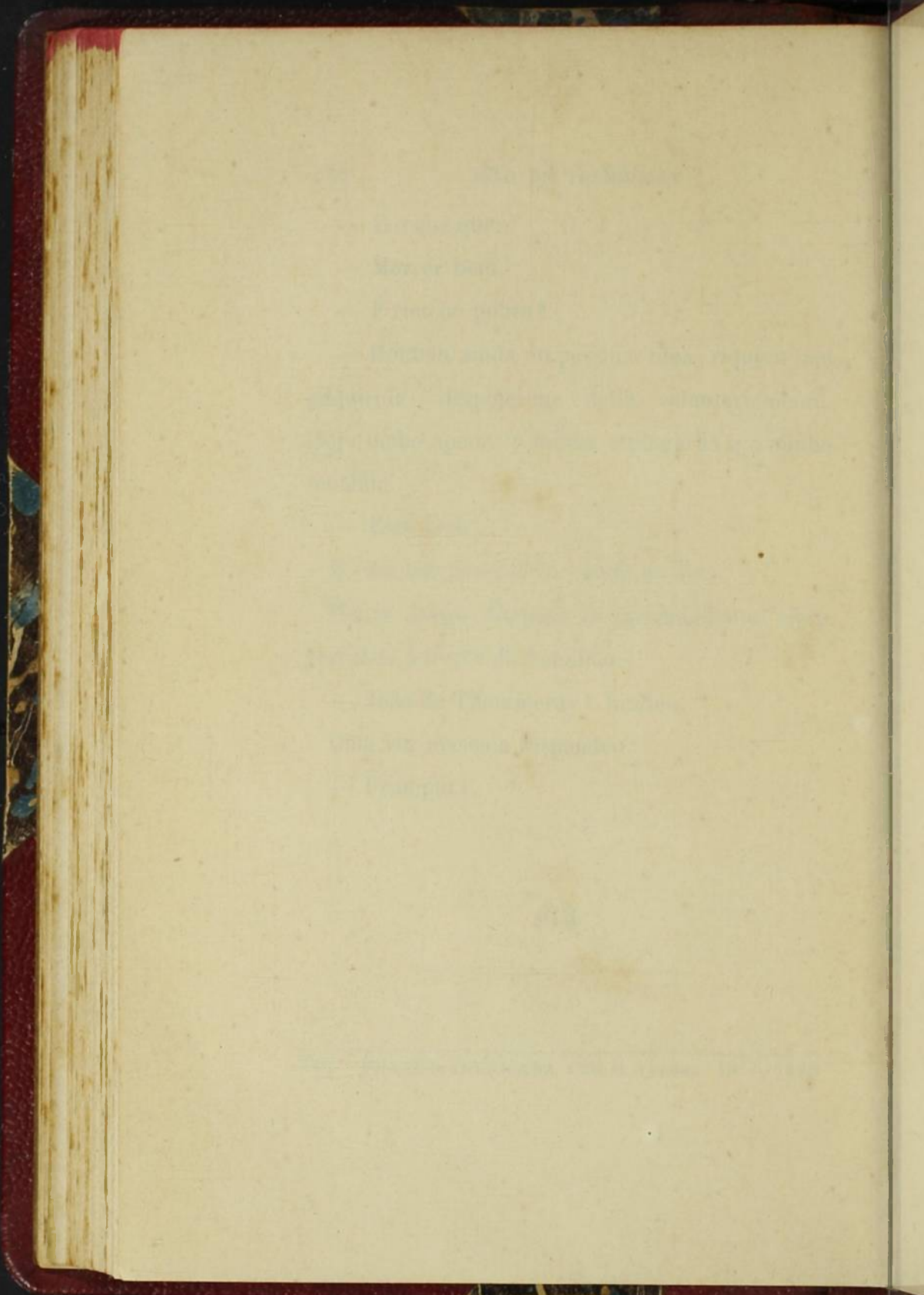
FIM.

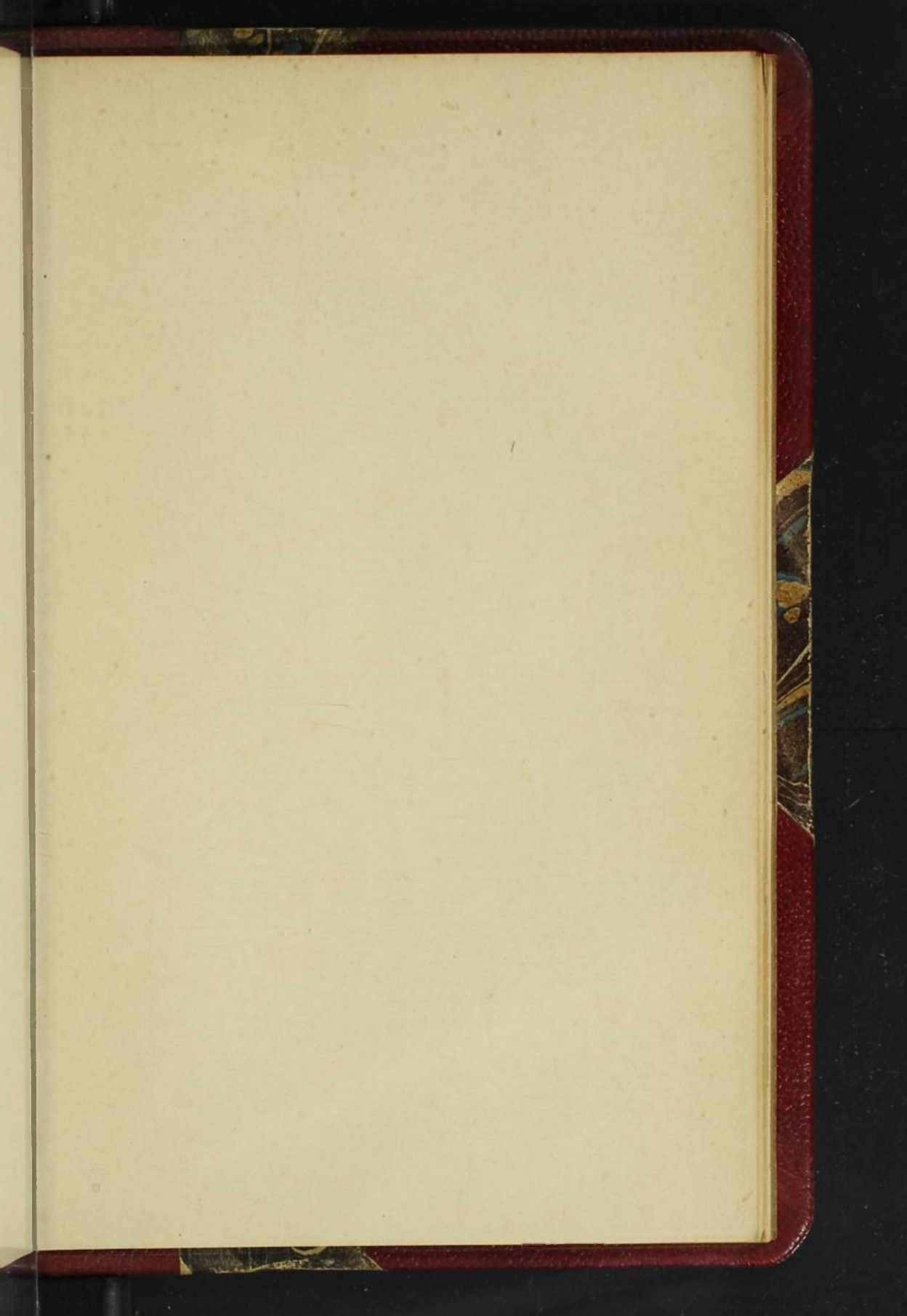
ed  
ok  
mb

er

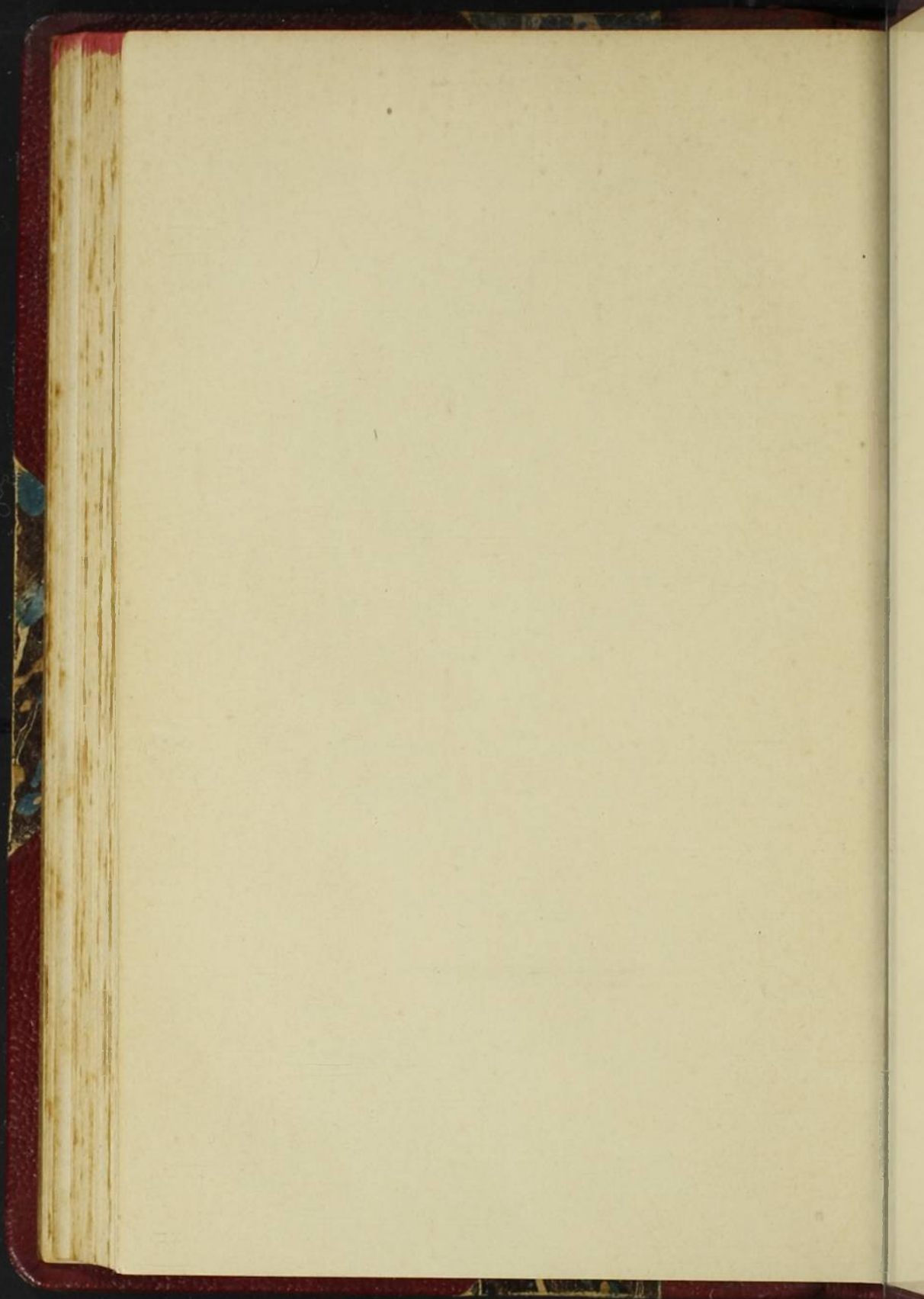
17

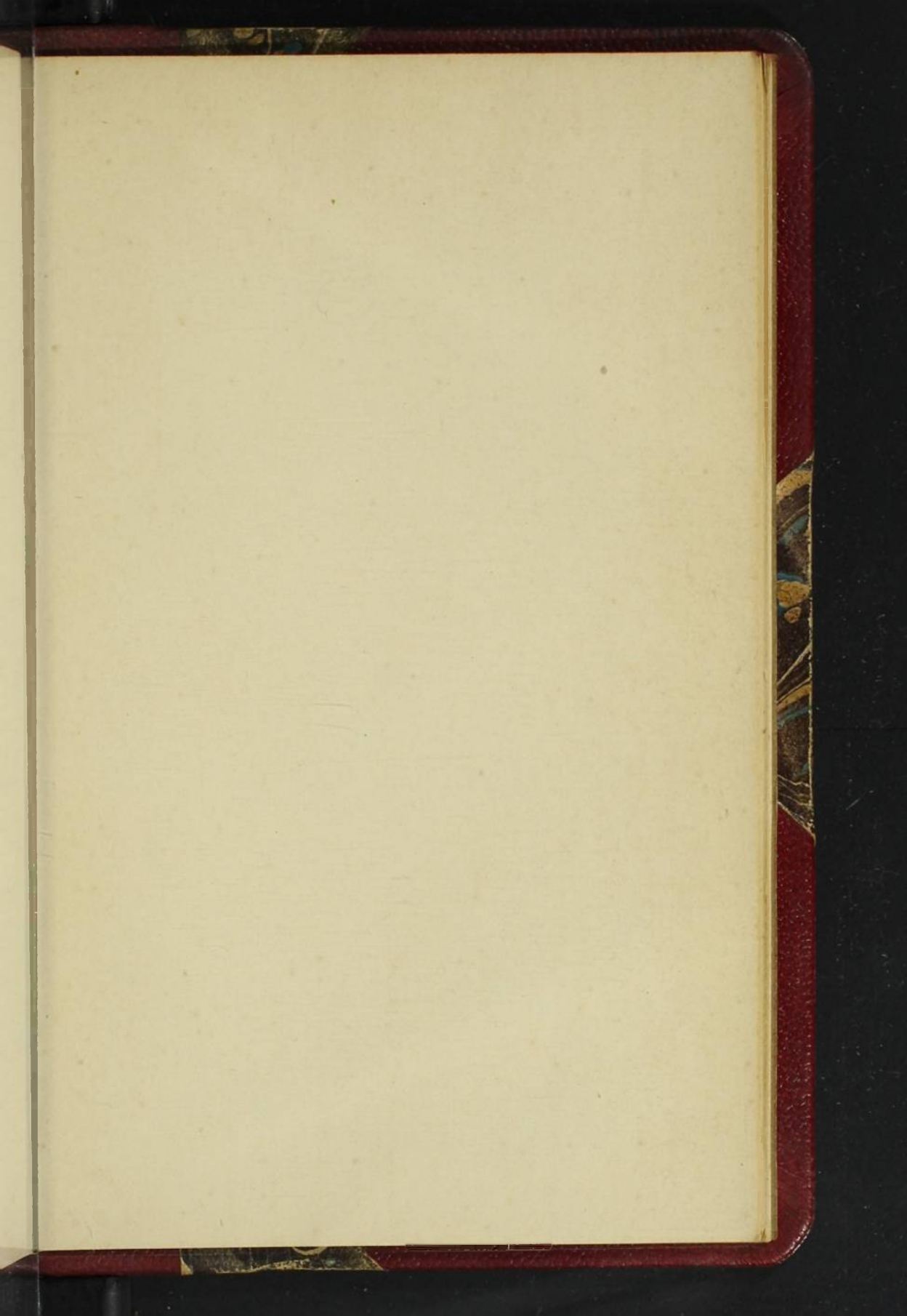




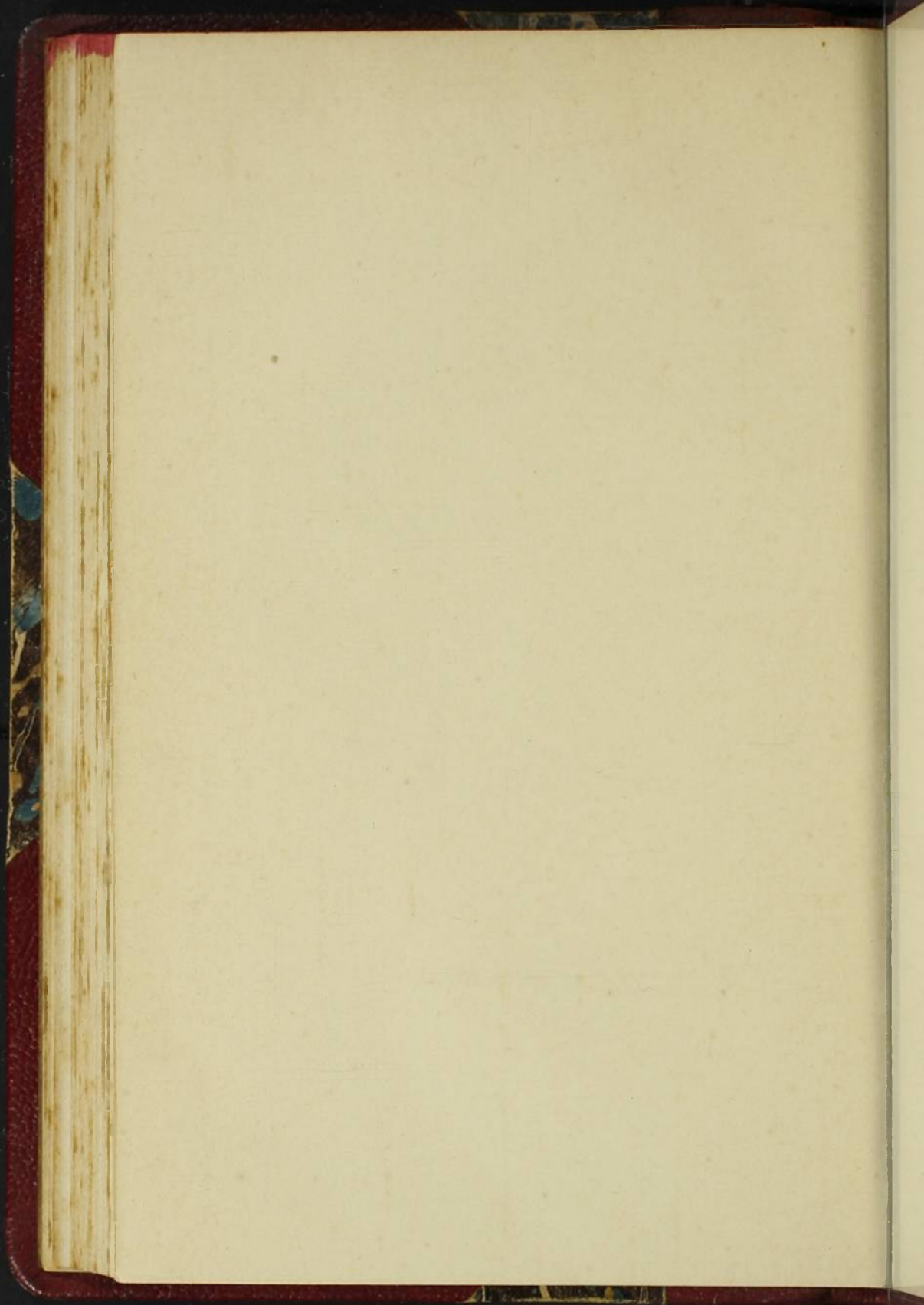


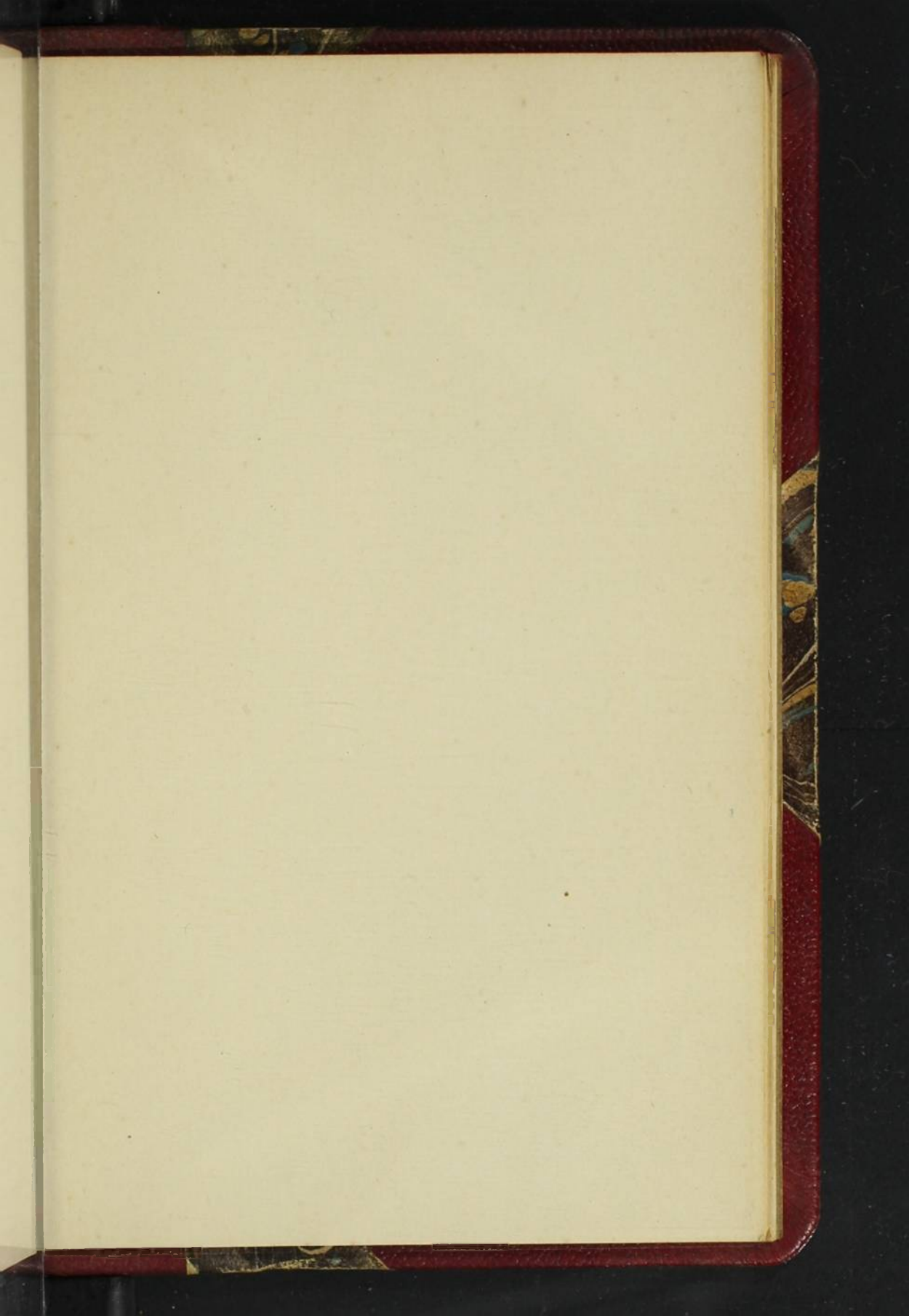




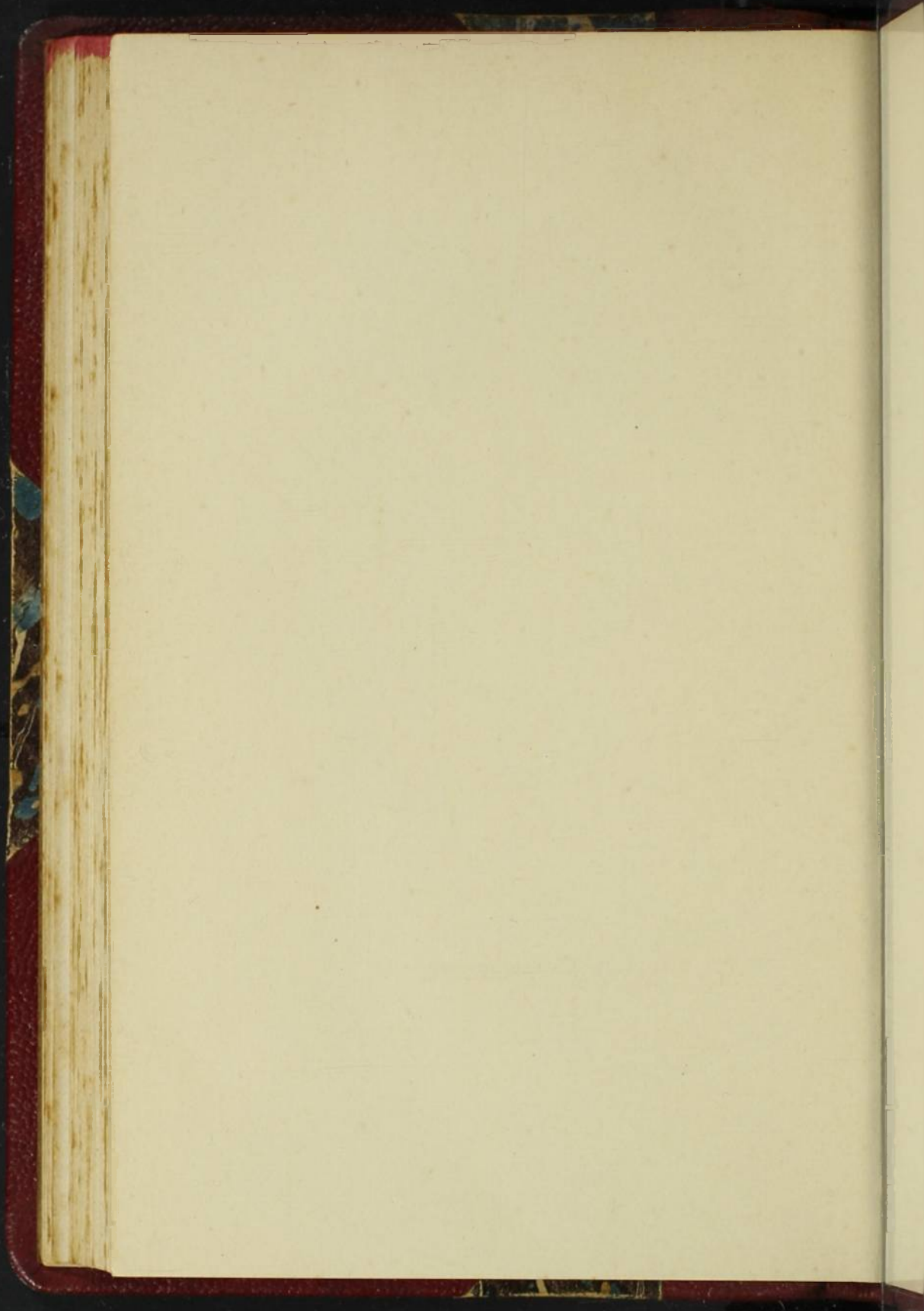


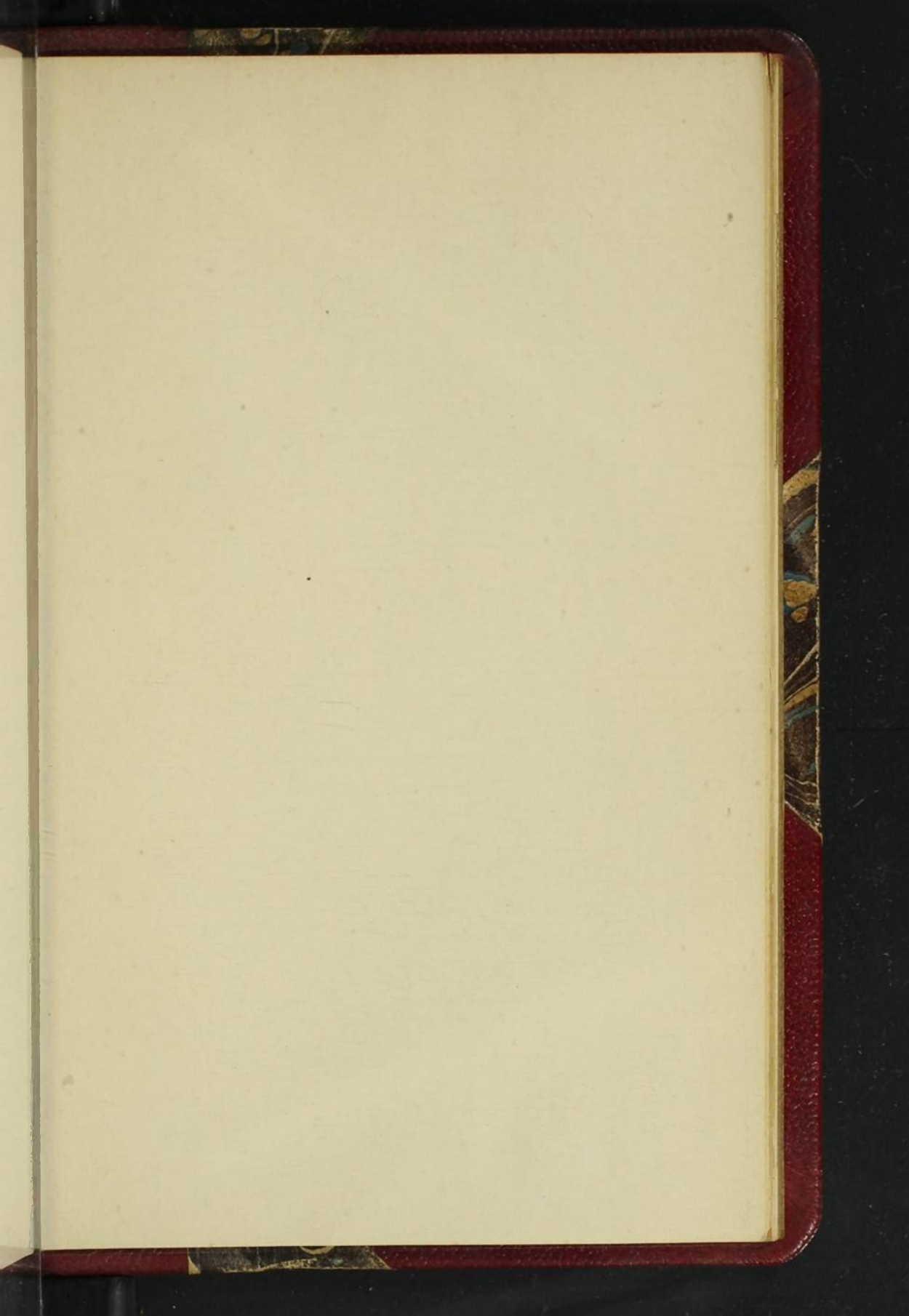




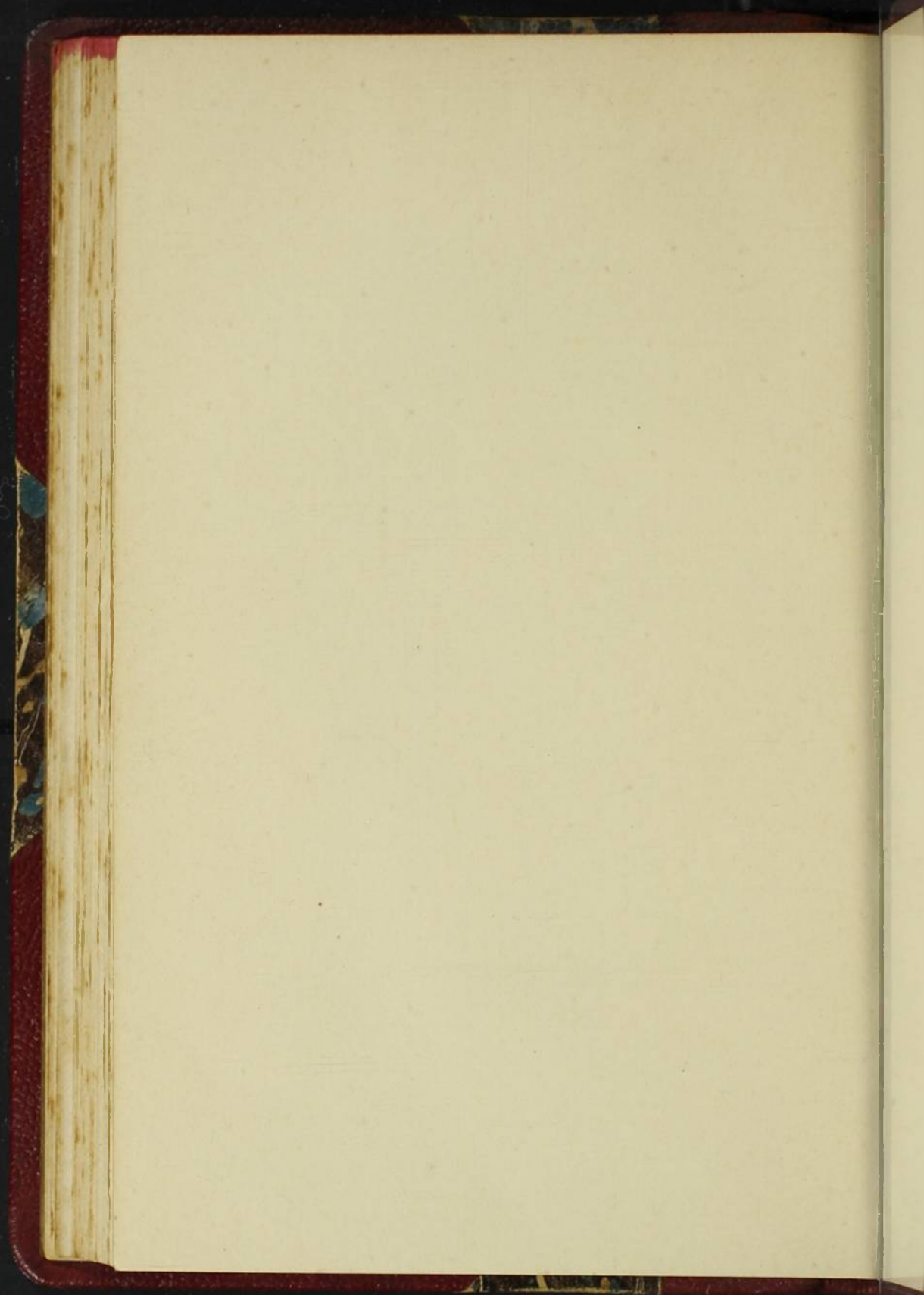


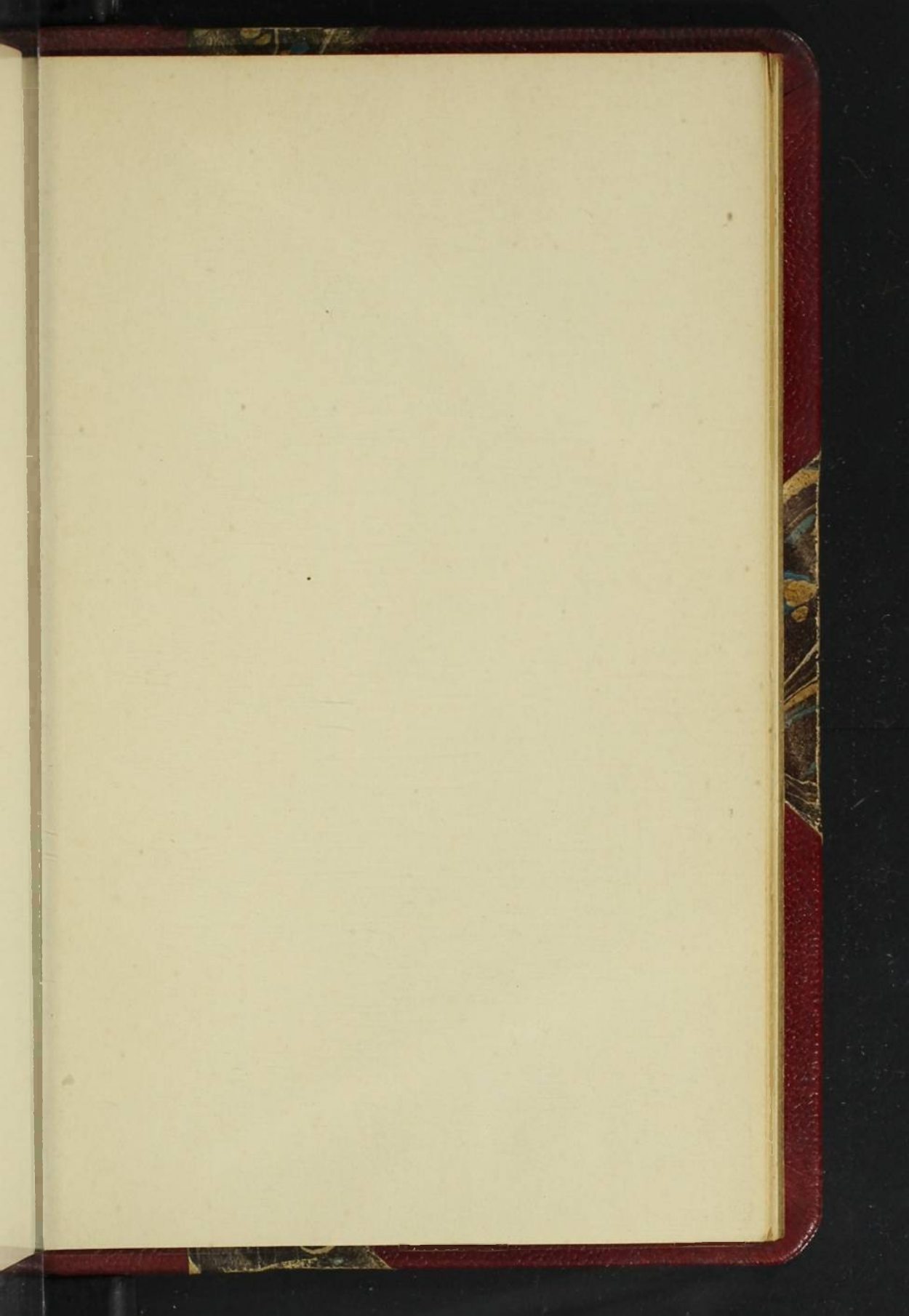




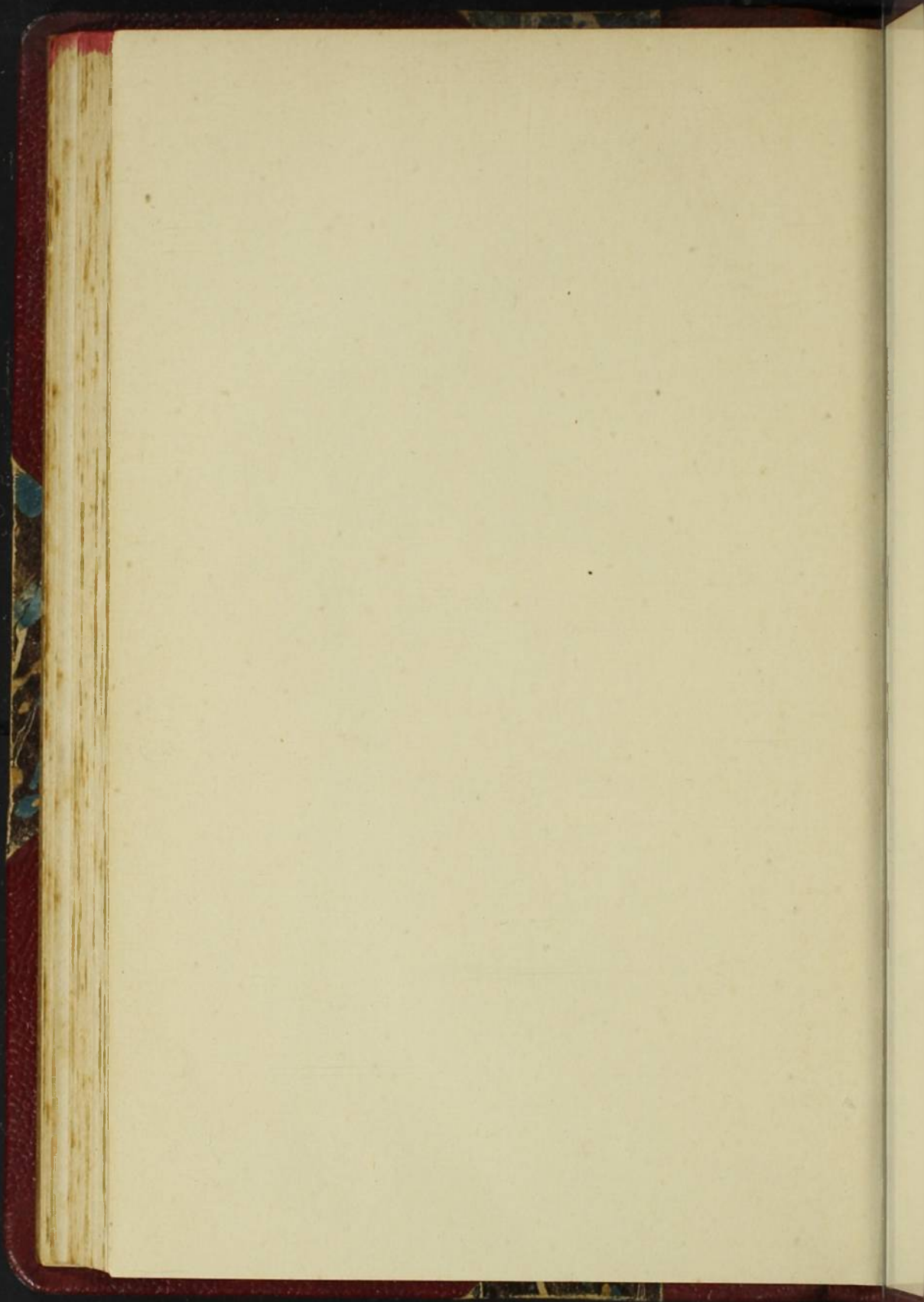


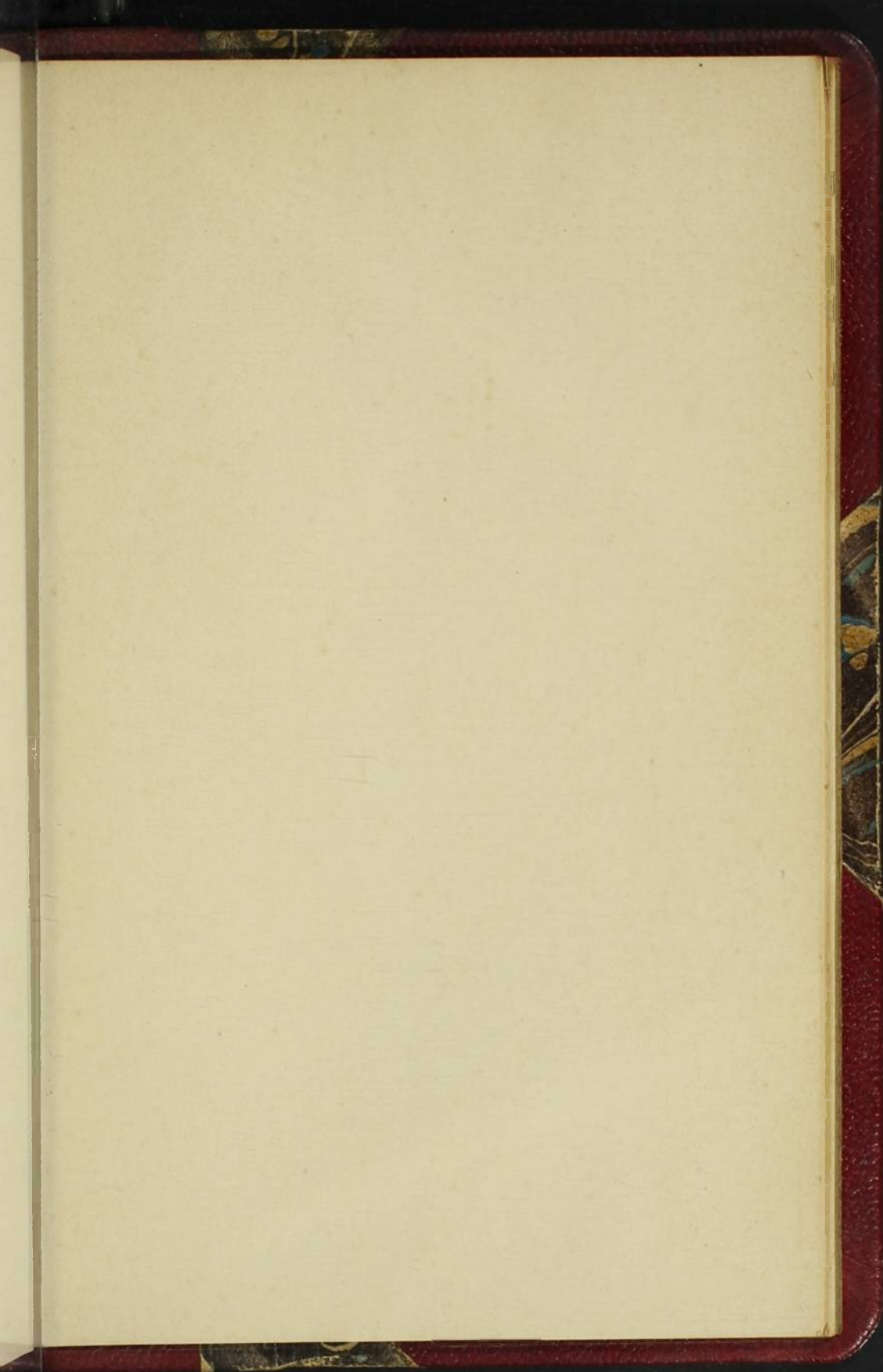




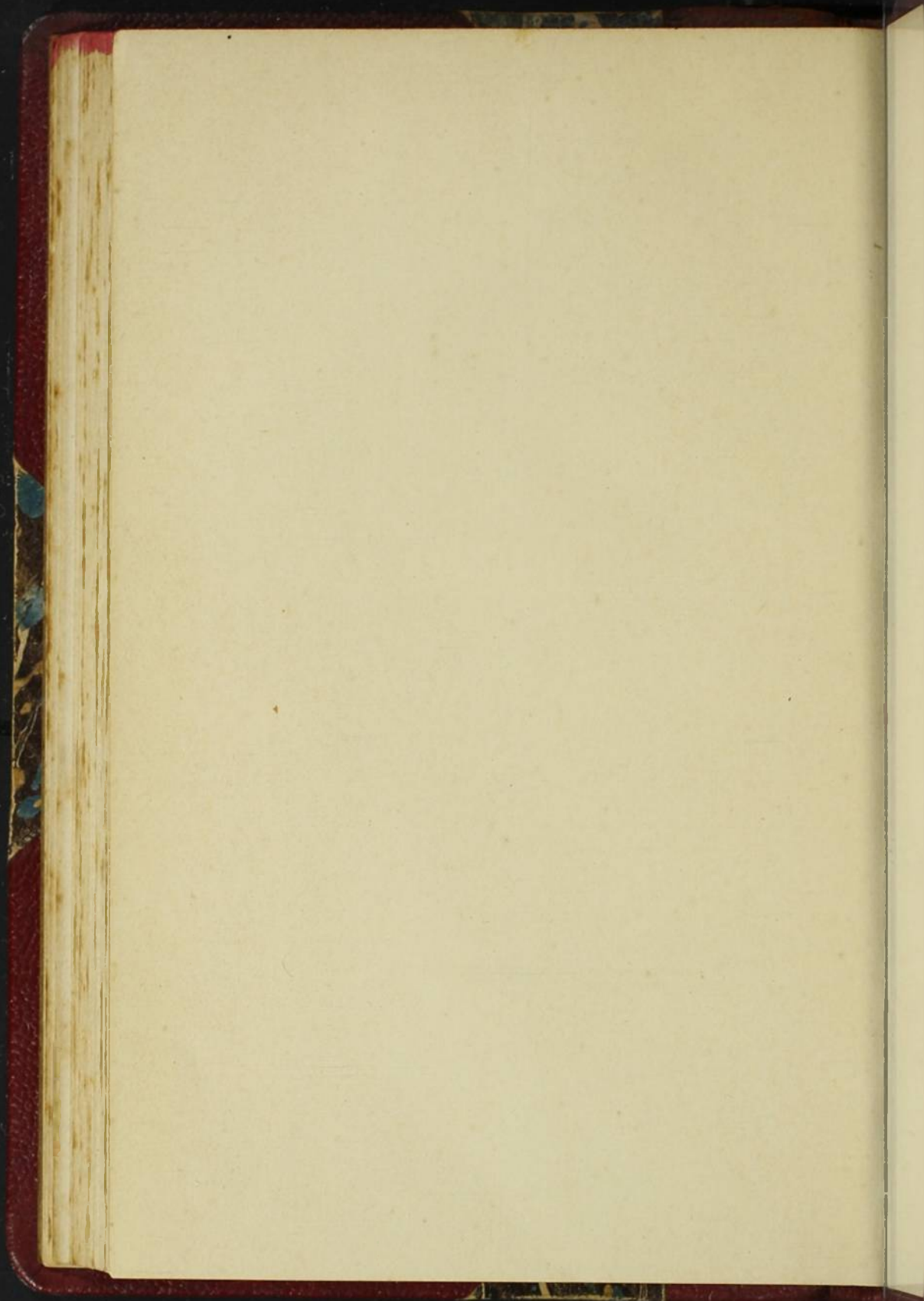


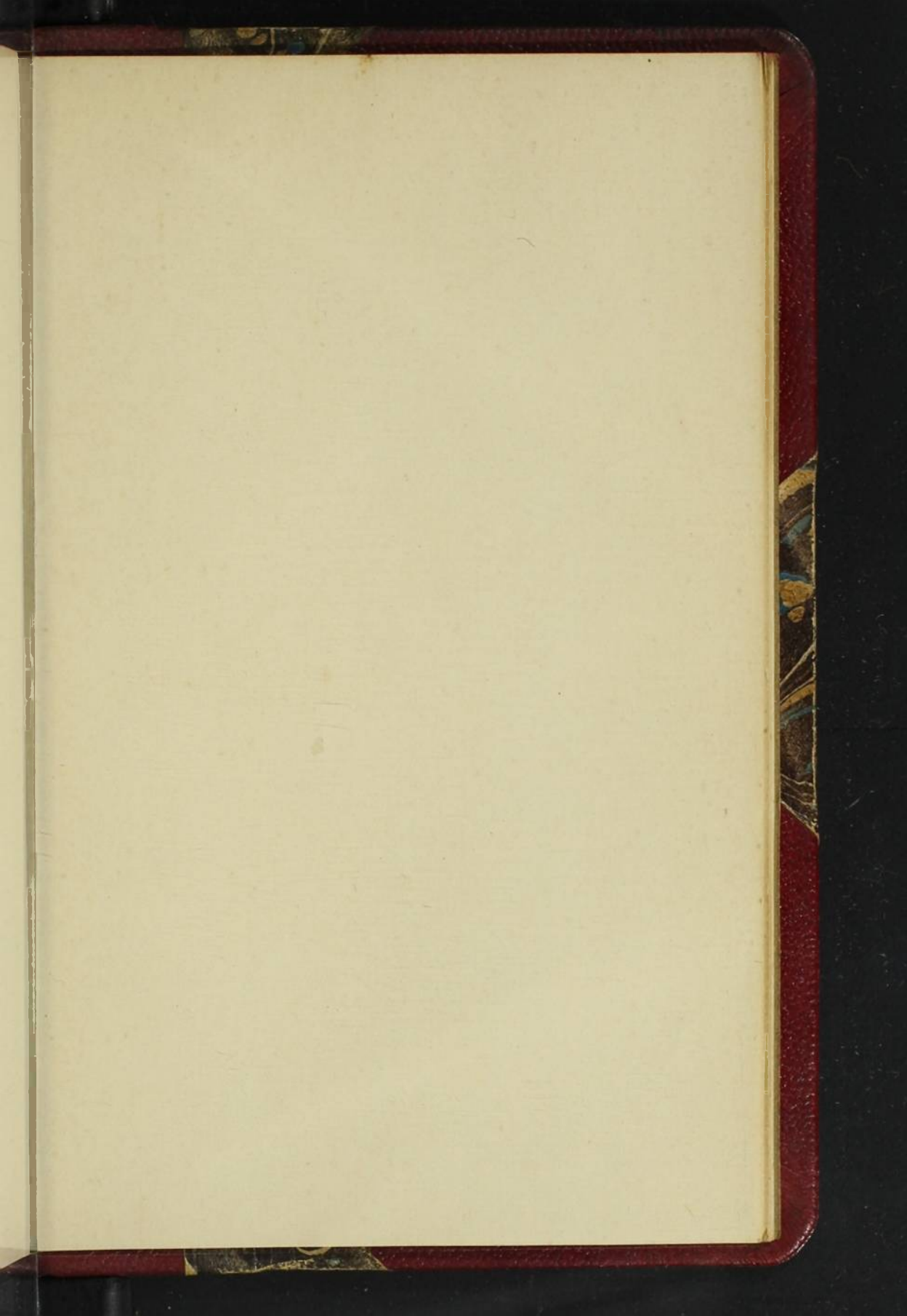




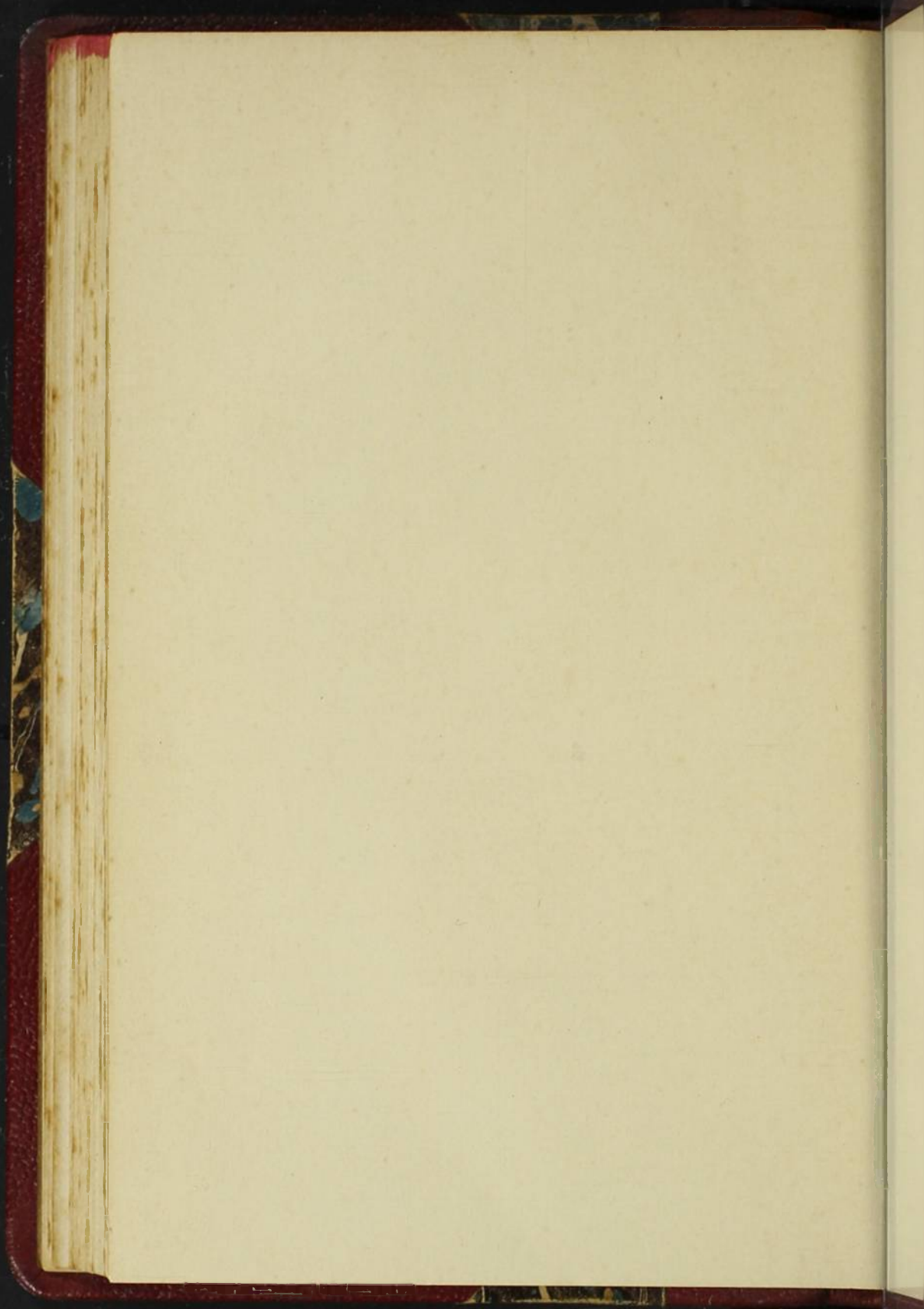


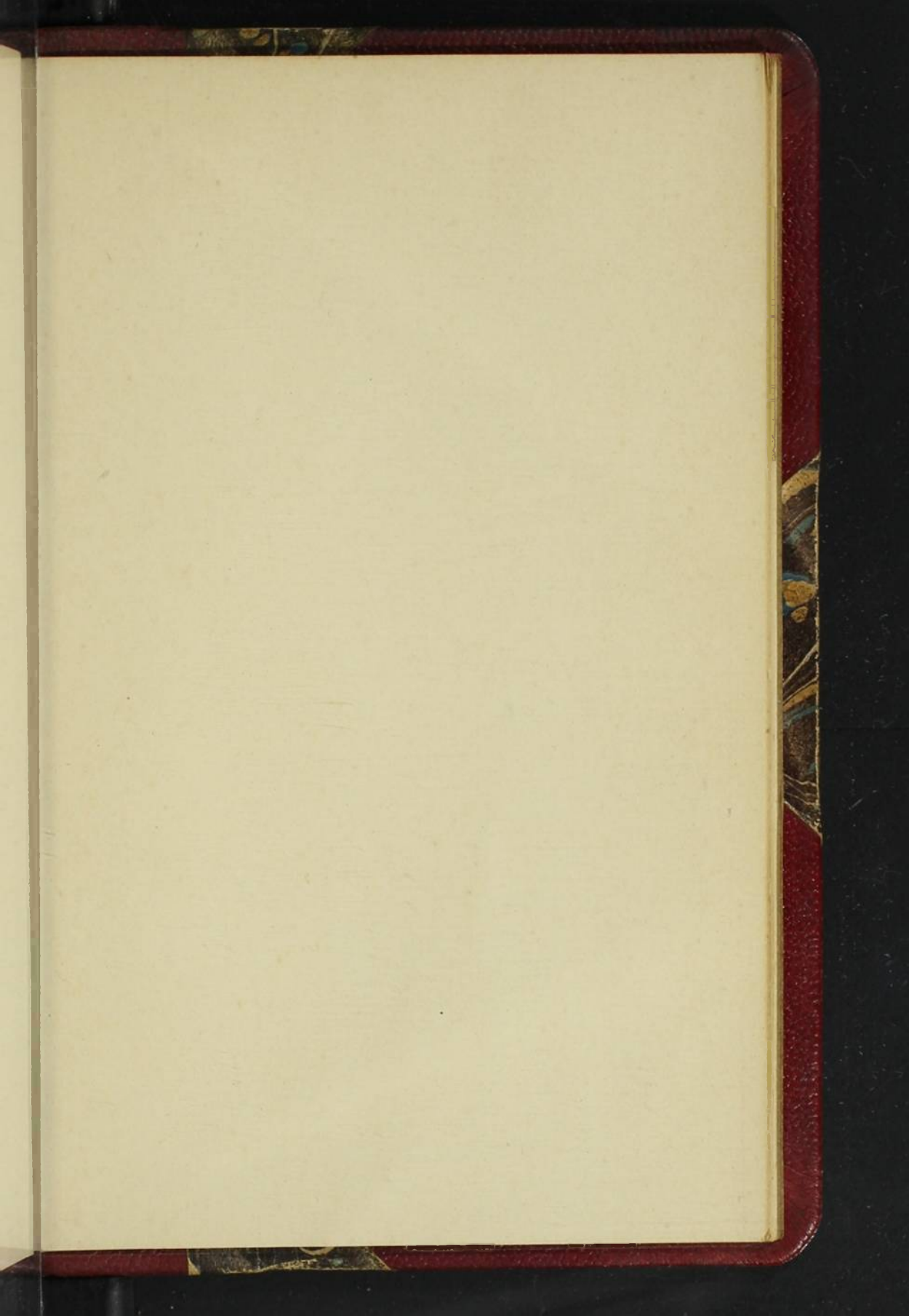




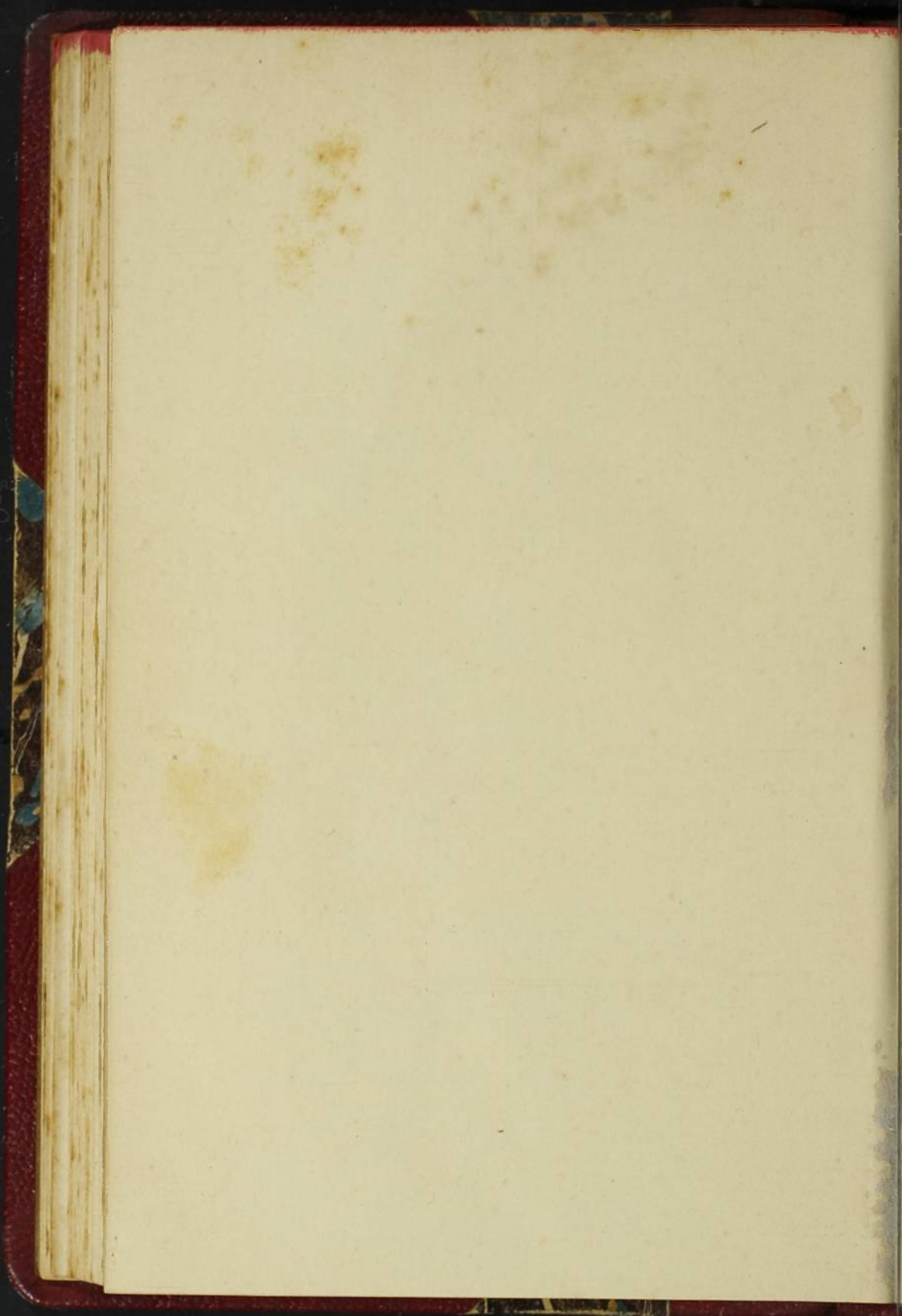












### J. M. de Macedo

O FORASTEIRO, romance. 3 v. in-8º enc. 7\$000, br....	5\$000
OS QUATRO PONTOS CARDEAES. — A MYSTERIOSA, romances. 1 v. in-8º enc. 3\$000, br.....	2\$500
UM NOIVO Á DUAS NOIVAS, romance. 3 v. in-8º br. 6\$, enc.	8\$000
A NAMORADEIRA, romance. 3 v. br. 6\$000, enc.....	8\$000
NINA, romance, 2 v. br. 4\$000, enc.....	5\$000
AS MULHERES DE MANTILHA, romance historico 2 v. br. enc.....	4\$000 5\$000
A LUNETA MAGICA, romance. 2 v. in-8º br. 4\$000, enc.	5\$000
AS VICTIMAS ALGOZES, quadros da escravidão. 2 v. br. 5\$, enc.....	7\$000
A MORENINHA. 1 v. com estampas, enc.....	3\$000
A NEBULOSA. 1 v. enc.....	3\$500
CULTO DO DEVER. 1 v. enc. ....	3\$000
MEMORIAS DE UM SOBRINHO DE MEU TIO. 2 v. enc..	5\$000
MOÇO LOURO. 2 v. enc.....	5\$000
OS DOUS AMORES. 2 v. enc.....	5\$000
ROMANCES DA SEMANA. 1 v. enc.....	3\$000
ROSA. 2 v. enc.....	5\$000
VICENTINA, 3ª edição. 3 v. br. 5\$000, enc.....	7\$000
THEATRO COMPLETO. 3 v. enc.....	9\$000
LUXO E VAIDADE, PRIMO DA CALIFORNIA, AMOR E PATRIA, comedias. 1 v. in-8º br.....	2\$000
LUSBELLA, comedia. 1 v. in-8º br.....	1\$500
FANTASMA BRANCO, comedia. 1 v. in-8º br.....	1\$500
NOVO OTHELLO, comedia. 1 v. in-8º br.....	500
O PRIMO DA CALIFORNIA, comedia. 1 v. in-8º br....	1\$000

### J. M. Pereira da Silva

ASPASIA, romance. 1 v. in-8º enc. 3\$000, br.....	2\$000
MANOEL DE MORAES, chronica do Seculo XVII, romance historico. 1 vol. enc. 3\$000, br.....	2\$000
JERONYMO CORTE REAL, chronica do Seculo XVI, romance historico. 1 v. enc.....	3\$000

### J. Norberto de Souza e Silva

ROMANCES E NOVELLAS. 1 v. br. 3\$000, enc.....	4\$000
BRAZILEIRAS CELEBRES. 1 v. in-8º enc.....	2\$000
FLORES ENTRE ESPINHOS. 1 v. in-8º enc.....	2\$000

### A. Assollant

O DOUTOR JUDASSOHN. Estudo sobre o character allemão. Versão de A. Gallo. 1 v. in 12 enc. 1\$600, br.....	1\$000
CONFISSAO DE UM BADENSE.—O CORONEL HAPPETHALER, Versão de A. Gallo. 1 v. in-12 enc. 1\$600, br.....	1\$000



# BIBLIOTHECA DE ALGIBEIRA

Collecção in-12 á 1\$000 o volume

---

J. DE ALENCAR.	— Til . . . . .	4 v.
BERN. GUIMARÃES.	— O Indio Affonso . . . . .	1 v.
O. FEUILLET.	— Julia . . . . .	1 v.
J. SANDEAU.	— João de Thommeray . . . . .	1 v.
FAUSTO.	— Um Casamento de tirar o Chapéo . . . . .	1 v.
—	— A Caça de um Baronato . . . . .	1 v.
—	— Scenas da Vida Republicana . . . . .	1 v.
—	— Um Provinciano ladino . . . . .	1 v.
—	— Dous dias de Felicidade no Campo . . . . .	1 v.
A. BELOT.	— A Mulher de Fogo . . . . .	2 v.
A. BELOT e J. DAUTIN.	— O Matricida . . . . .	2 v.
—	— Dacolard e Lubin . . . . .	2 v.
E. ABOUT.	— O Nariz de um Tabellião . . . . .	1 v.
A. DUMAS FILHO.	— O Homem-Mulher . . . . .	1 v.
P. DE KOCK.	— Friquette . . . . .	2 v.
A. ASSOLANT.	— Confissão de um Badense . . . . .	1 v.
—	— O Doutor Judassohn . . . . .	1 v.

---

NO PRELO

---

## A CORDA NA GARGANTA

POR

E. GABORIAU

---

## O SOBREVIVENTE

POR

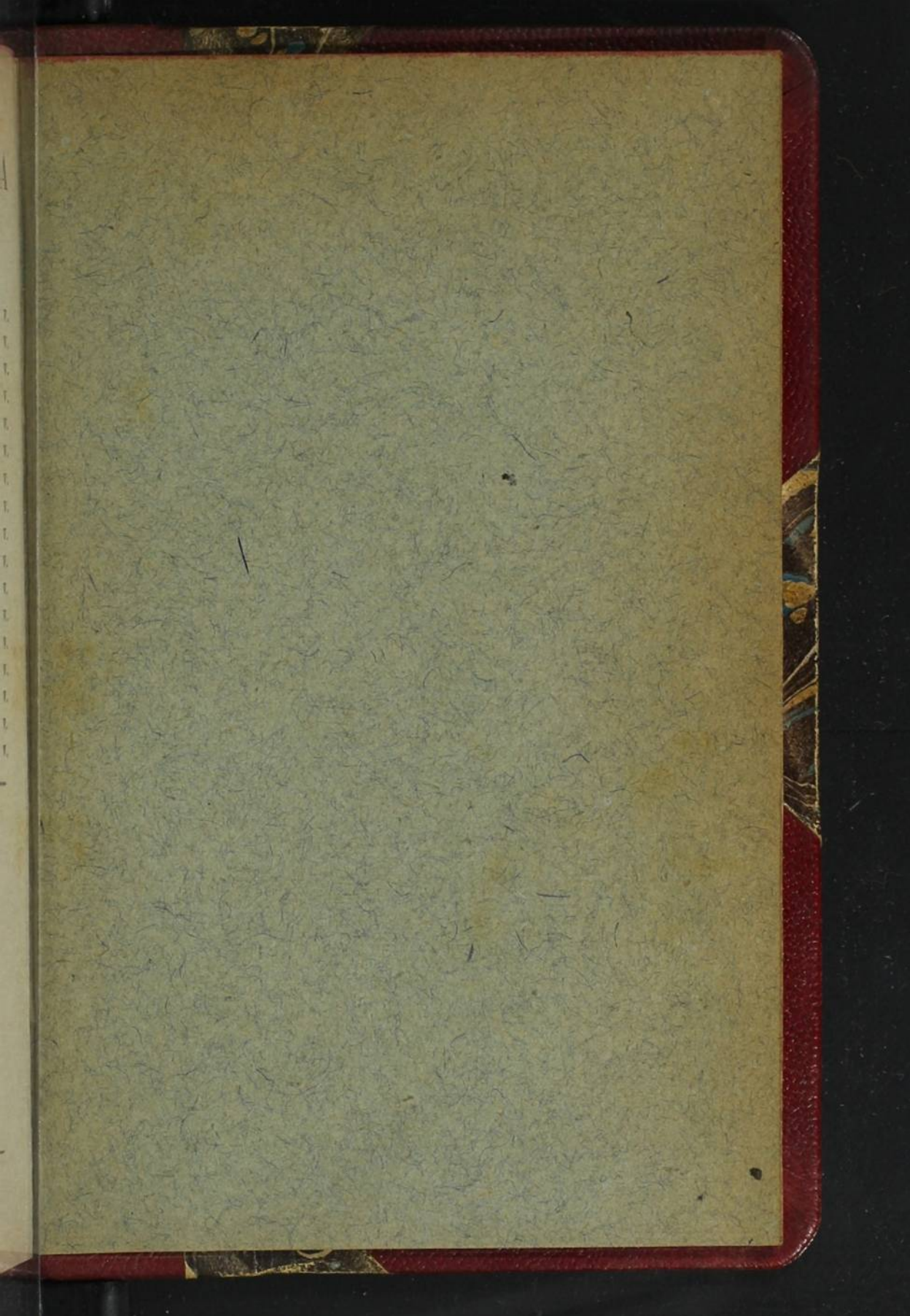
P. FÉVAL

---

Typographia Franco-Americana, rua d'Ajuda 18. — 1873.

17533







6



